

Sob o mais rigoroso sigilo esteve na Coreia o gen. Eisenhower, presidente eleito dos E.E.UU.

FAZIA PARTE DA COMITIVA O GENERAL OMAR BRADLEY E O SR. CHARLES WILSON, DESIGNADO MINISTRO DA DEFESA DE SEU GOVERNO — PODERÃO SER MELHORADOS E AMPLIADOS OS AUXÍLIOS ÀQUELE PAÍS

SEUL, 5 (U. P.) — O general Eisenhower já está de regresso aos Estados Unidos depois de fazer uma visita à Coreia.

SEUL, 5 (U. P.) — O general Eisenhower está de regresso aos Estados Unidos em companhia do general Omar Bradley e do futuro ministro da Defesa, sr. Charles Wilson.

LEVANTADO O SIGILO

SEUL, 5 (U. P.) — Foi levantada a rígida censura que dominou todo o noticiário sobre a visita do general Eisenhower à Coreia, desde terça-feira, quando o "Constellation", que conduziu o presidente eleito Eisenhower, passou a voar além do raio de ação das câmeras comunistas.

MAIOR AUXÍLIO À COREIA

VIAJANDO COM EISENHOWER, 5 (U. P.) — O presidente eleito Eisenhower concluiu esta noite sua visita à Coreia, com a firme convicção de que o auxílio dos Estados Unidos aos coreanos pode ser melhorado e ampliado.

NÃO QUER AMPLIAR A GUERRA

VIAJANDO COM EISENHOWER, 5 (U. P.) — O presidente eleito dos Estados Unidos, general Eisenhower, declarou a Coreia, durante o período de sua visita, que não quer ampliar a guerra.

Eisenhower deixou a fria e triste Coreia, profundamente impressionado com o que viu nas linhas de frente subterrâneas dos coreanos, que cobrem com o branco das neves todas as elevações.

Após ter feito uma promessa: "Muito mais será feito para melhorar a posição, muito mais será feito", Eisenhower chegou à Coreia, procedente da ilha Two Jima na noite de dois de dezembro.

O presidente eleito, falando a jornalistas, afirmou que deveriam aguardar até que digira as informações que obteve nos últimos três dias. Não obstante, falando rapidamente aos jornalistas, que o acompanharam, declarou ser difícil, numa guerra desta ordem estabelecer um plano que traga uma vitória definitiva e definitiva vitória sem a possibilidade de correr grave risco de ampliar a guerra.

Eisenhower viajou em companhia do general Omar N. Bradley e do futuro secretário da Defesa, sr. Charles E. Wilson.

Eisenhower revelou também que aproveitará o tempo, durante a viagem, para ler as informações que obteve, de maneira que sua administração possa cumprir melhor a política de dar apoio à liberdade no mundo e conduzir os assuntos americanos, de maneira que estejam sempre em forma para dar o apoio solicitado ou necessário de nós.

UM ÚNICO CONTATO DIRETO COM O POVO

EM VIAGEM COM EISENHOWER, 5 (U. P.) — Revela-se que Eisenhower tivera um encontro com mais de cem jornalistas e fotógrafos no Q. G. de Vancúver, pouco antes da sua partida de regresso aos Estados Unidos. Foi a única vez durante a sua sigilosa visita à Coreia que teve um contato quase direto com o público.

O general porém recusou-se a responder a qualquer pergunta dos jornalistas e se recusou igualmente a discutir assuntos políticos como o recente ataque do se-

norador Robert Taft sobre a nomeação de Martin Durkin para secretário de Trabalho.

CONFERÊNCIA ENTRE EISENHOWER E O PRESIDENTE RHEE

EM VIAGEM COM EISENHOWER, 5 (U. P.) — Eisenhower conferenciou demoradamente com o presidente sul-coreano Syngman Rhee. Este recomendou vasta expansão do auxílio estadunidense no treinamento de novas divisões da República da Coreia do Sul que serão enviadas à frente de luta.

A visita de Eisenhower constitui a realização de uma das suas mais discutidas promessas eleitorais — a de visitar o campo de batalha coreano pessoalmente a fim de observar em primeira mão as condições locais.

Uma das suas recomendações durante a campanha eleitoral consistiu em que a luta real deveria ser conduzida pelos sul-coreanos.

Suas conclusões do término da visita não foram ainda reveladas, mas várias vezes em sua viagem pela frente de batalha, o general cumprimentou os sul-coreanos pelo desenvolvimento de suas unidades de combate muito bem treinadas. O presidente eleito ficou particularmente impressionado com o progresso na habilidade dos sul-coreanos com a artilharia.

Uma das suas recomendações durante a campanha eleitoral consistiu em que a luta real deveria ser conduzida pelos sul-coreanos.

Suas conclusões do término da visita não foram ainda reveladas, mas várias vezes em sua viagem pela frente de batalha, o general cumprimentou os sul-coreanos pelo desenvolvimento de suas unidades de combate muito bem treinadas. O presidente eleito ficou particularmente impressionado com o progresso na habilidade dos sul-coreanos com a artilharia.

A MESMA TÉCNICA DE MOSCOW

TOQUIO, 5 (U. P.) — A Rádio de Pequim rejeitou o plano hindu para chegar a uma trégua na Coreia, acusando a Índia de se ter aliado aos países ocidentais na luta destes contra as nações comunistas.

O comentário da emissora comunista chinesa seguiu a linha exposta pelo ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, nos ataques que fez este ao plano hindu no seio da Comissão Política e da Assembleia Geral das Nações Unidas.

A Rádio de Pequim rejeitou o plano hindu para chegar a uma trégua na Coreia, acusando a Índia de se ter aliado aos países ocidentais na luta destes contra as nações comunistas.

O comentário da emissora comunista chinesa seguiu a linha exposta pelo ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, nos ataques que fez este ao plano hindu no seio da Comissão Política e da Assembleia Geral das Nações Unidas.

A Rádio de Pequim rejeitou o plano hindu para chegar a uma trégua na Coreia, acusando a Índia de se ter aliado aos países ocidentais na luta destes contra as nações comunistas.

O comentário da emissora comunista chinesa seguiu a linha exposta pelo ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, nos ataques que fez este ao plano hindu no seio da Comissão Política e da Assembleia Geral das Nações Unidas.

A Rádio de Pequim rejeitou o plano hindu para chegar a uma trégua na Coreia, acusando a Índia de se ter aliado aos países ocidentais na luta destes contra as nações comunistas.

O comentário da emissora comunista chinesa seguiu a linha exposta pelo ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, nos ataques que fez este ao plano hindu no seio da Comissão Política e da Assembleia Geral das Nações Unidas.

A Rádio de Pequim rejeitou o plano hindu para chegar a uma trégua na Coreia, acusando a Índia de se ter aliado aos países ocidentais na luta destes contra as nações comunistas.

O comentário da emissora comunista chinesa seguiu a linha exposta pelo ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, nos ataques que fez este ao plano hindu no seio da Comissão Política e da Assembleia Geral das Nações Unidas.

A Rádio de Pequim rejeitou o plano hindu para chegar a uma trégua na Coreia, acusando a Índia de se ter aliado aos países ocidentais na luta destes contra as nações comunistas.

O comentário da emissora comunista chinesa seguiu a linha exposta pelo ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, nos ataques que fez este ao plano hindu no seio da Comissão Política e da Assembleia Geral das Nações Unidas.

A Rádio de Pequim rejeitou o plano hindu para chegar a uma trégua na Coreia, acusando a Índia de se ter aliado aos países ocidentais na luta destes contra as nações comunistas.

O comentário da emissora comunista chinesa seguiu a linha exposta pelo ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, nos ataques que fez este ao plano hindu no seio da Comissão Política e da Assembleia Geral das Nações Unidas.

A Rádio de Pequim rejeitou o plano hindu para chegar a uma trégua na Coreia, acusando a Índia de se ter aliado aos países ocidentais na luta destes contra as nações comunistas.

O comentário da emissora comunista chinesa seguiu a linha exposta pelo ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, nos ataques que fez este ao plano hindu no seio da Comissão Política e da Assembleia Geral das Nações Unidas.



A RAINHA ELIZABETH, SEUS FILHOS E ESPOSO — LONDRES — O príncipe Charles, herdeiro da coroa britânica, em companhia da rainha e do duque de Edimburgo, no balcão do palácio de Buckingham. O príncipe acaba de completar quatro anos, e a rainha decidiu que ainda está muito jovem para receber o título de príncipe de Gales. (Foto United Press).

Conta Adenauer com a aprovação do Pacto de Paz com a Alemanha

Acusado o chanceler alemão de estar utilizando o mais alto tribunal da nação para fins políticos

ACUSADO

TOQUIO, 5 (U. P.) — A Rádio de Pequim, aqui encabeçada, ao comentar o plano da Índia para a trégua na Coreia, indicou que as delegações que o aprovaram não desejam o fim da guerra da Coreia, porém pretendem que continuem as hostilidades.

SERÁ TRANSMITIDA À CHINA A PROPOSTA

NAÇÕES UNIDAS, 5 (U. P.) — O representante canadense Lester B. Pearson, presidente da Assembleia Geral, disse que transmitirá à China Comunista e à Coreia do Norte o plano das Nações Unidas para restaurar a paz na Coreia. O plano consiste na resolução da Índia, que a Assembleia aprovou ontem, por esmagadora maioria, em que se reitera o princípio contrário à repatriação forçada de prisioneiros de guerra. Essa Assembleia ordenou a Pearson que transmitisse o plano a esses dois países e "os convidasse a aceitá-lo", apesar de o mesmo ter sido rejeitado categoricamente pela Rússia, bem como pelas autoridades de Pequim e Pyongyang. Os debates (Conclui na 2.ª pag.)

Trava-se luta corporal no Parlamento italiano

O tumulto teve início quando se procurava conseguir a aprovação da nova lei eleitoral — Ficaram feridos onze deputados e o porteiro da Câmara que foi hospitalizado

ROMA, 5 (U. P.) — Verificou-se hoje violento tumulto na Câmara dos Deputados, quando o governo procurou obter prorrogação da sessão, a fim de conseguir a aprovação da nova lei eleitoral.

Deputados comunistas e democrata-cristãos entraram em luta corporal. Cadeiras voaram e mesas foram quebradas.

Um guarda do parlamento sofreu provável fratura do crânio e foi hospitalizado. Vários parlamentares ficaram levemente feridos.

LUTA TUMULTUÁRIA

ROMA, 5 (U. P.) — O Parlamento italiano foi transformado, ontem à noite, durante meia hora, em campo de luta tumultuária, cujo balanço foi um porteiro gravemente ferido e onze deputados contundidos.

A pendência começou ao se aprovar a proposta dos deputados democrata-cristãos que dispõe de serem continuadas diariamente as sessões, inclusive aos domingos até que se termine o debate acerca da lei eleitoral auspiciada pelo governo do primeiro ministro Alcide De Gasperi.

Os deputados socialistas da esquerda e comunistas, encabeçados por seus respectivos chefes, Pietro Nenni e Palmiro Togliatti, invadiram as bancas do centro e da direita. Como projetos foram arremessadas cadeiras e mesas de um lado ao outro do salão, tão logo os democratas cristãos e seus colegas direitistas votaram, por esmagadora maioria, em favor da proposta. Os esquerdistas se apoderaram dos livros de nota, as atas taquigráficas, e do registro de votos.

Enquanto os combatentes trocavam golpes e insultos, em meio da "reunião de bruxos", um porteiro foi alcançado na cabeça por um dos objetos lançados. O ferido, que tem-se tido sofrido a fratura do crânio, foi conduzido ao hospital. Os onze deputados contundidos foram assistidos na enfermaria do Parlamento.

Depois do incidente, o ministro do Interior declarou: "O governo não se deixará intimidar". Acrescentou que a lei eleitoral continuará o seu curso normal no Parlamento.

Alguns centenas, agora se eleva a cerca de 20.000 por ano. Além disso, graças a interesse de Mayne, declarou o cardeal Griffin, vários favores foram concedidos, e é desejo da Igreja Católica Romana da Inglaterra e País de Gales que os documentos necessários tenham sido preparados, a sua causa seja apresentada em Roma.

"Será uma grande coisa para a Igreja, não só neste país, mas no mundo inteiro, que o beato Cuthbert Mayne seja canonizado. Temos de comprovar que, pela sua intercessão, pelo menos três milagres foram conseguidos e confiou em que o Todo Poderoso atenderá às nossas orações para que seja assim".

A cabeça de Mayne, depois de seu enforcamento, foi enviada num espelho. O crânio, que tradicionalmente se encontrava em poder de um membro da família Arundel em Lanherne, foi trazido de Lanherne para a Catedral de Westminster, a fim de que os fiéis pudessem venerar a reliquia. Depois, a mesma reliquia percorrerá outros templos católicos, onde resadas serão, novenas especiais.

No que se refere ao processo de canonização, já se verificou que, graças à intercessão do futuro santo, pelo menos dois milagres foram registrados desde sua beatificação. São estas as "gracias" a que se referiu o cardeal Griffin. Os detalhes desses milagres não poderão ser divulgados até que os tribunais competentes em Roma os tenham examinado cuidadosamente, mas os dois milagres mencionados são, ao que se sabe, casos de cura de um câncer inoperável e de tuberculose. Os tribunais eclesiais exigem atestados médicos a respeito do estado do paciente antes e depois da cura, e é preciso também apresentar provas de que o paciente foi abençoado com uma reliquia ou de que foi uma promessa para obter o favor recebido.

Mayne nasceu perto de Barnstaple, em 1544. Recebeu as ordens anglicanas antes dos vinte anos, e foi para Oxford, onde se tornou capelão do St. John's College. Conheceu ali Edmund Campion e ficou sob sua influência. O bispo de Londres descobriu em poder de Mayne uma carta de Campion, e Mayne teve de deixar o país, uma vez que havia uma ordem de prisão contra ele. Foi para a França, onde foi recebido pela Igreja Católica Romana no seminário inglês, instalado em Douai. Foi ordenado em 1575, e voltou à Inglaterra no ano seguinte. Durante mais de um ano exerceu sua missão sacerdotal clandestina. Mais tarde, foi descoberto pelo bispo de Exeter, julgado, considerado culpado de traição e executado na praça do mercado de Launceston. — (APLA).

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DOS JORNALISTAS

Proposta do Brasil e Chile recebida sem voos dissidentes no Congresso de Santiago

SANTIAGO, 5 (U. P.) — O Brasil e o Chile propuseram, em mocções paralelas, a criação de uma organização internacional de jornalistas, através da qual os profissionais de caráter nacional, regional ou continental, aliamos a qualquer tutela de governos e a influências políticas, raciais ou religiosas. Na Comissão da Organização Internacional de Jornalistas, não houve votos dissidentes com respeito a estas duas mocções, complementando-se a chilena com a brasileira, a qual propõe, além disso, que se favoreça o fortalecimento dos organismos mundiais de caráter misto (integrados por jornalistas e proprietários de empresas jornalísticas) dos quais existem alguns no mundo.

SANTIAGO DO CHILE, 5 (U. P.) — O Brasil e o Chile propuseram em suas mocções paralelas a mesma ideia de criação da Organização Mundial de Jornalistas, através dos grupos profissionais de caráter nacional, regional ou continental, aliamos a toda a tutela dos governos, influências, políticas raciais ou religiosas.

Na comissão da Organização Internacional de Jornalistas não houve votos dissidentes a respeito destas duas mocções complementando-se a chilena com a brasileira, a qual propõe que haja o fortalecimento dos organismos internacionais de caráter misto, dos quais existem alguns no mundo, ou sejam os organismos integrados pelos proprietários das empresas jornalísticas e profissionais nuns da pena.

Quando se debateu a moção chilena, a discussão girou em torno dos objetivos básicos nesse organismo mundial, exclusivamente de jornalistas profissionais, um dos quais era defender a liberdade de informação da influência dos governos.

Os delegados da Espanha se opuseram a aceitar esta tese enquanto a comissão de liberdade de imprensa não aprovasse o seu relatório.

Nessa ocasião, o Perú propôs uma moção semelhante à chilena, acrescentando-se a frase que incluído como objetivo a nova organização a ser aprovada por este Congresso.

A tese chilena de liberdade de informação, extraordinariamente ampla, previu a aprovação do relatório do delegado francês Georges Riond disse que, em certas circunstâncias, como no caso de uma guerra, era possível aceitar a censura governamental.

O Uruguai também formulou algumas reservas à moção chilena, porém a Argentina e Brasil a aprovaram. Os debates foram dirigidos pelo uruguaio Luis Oribe. Possivelmente, a sessão plenária de amanhã abordará este último tema.

Foi solucionado o impasse das duas frases de jornalistas, quando o presidente do Congresso Mundial, pondo-se ambas de acordo em ter como delegados oficiais um representante da Associação e outro da Federação. Pela Associação foi designado o sr. Raúl Herrera e pela Federação o sr. Gerardo Uraguay, cumprindo-se assim a disposição regulamentar de que cada país deve estar representado por dois delegados, ambos com direito a voto.

O cadáver foi encontrado às 8 horas desta manhã.

TENSÃO NA TUNÍSIA

Reação nos meios operários pela morte de Ferhat Hached

80 mil membros do Sindicato Geral dos Trabalhadores declaram-se em greve em sinal de protesto pelo desaparecimento do seu líder

TUNIS, 5 (U. P.) — Ferhat Hached, influente líder tunisino do Sindicato Geral dos Trabalhadores, foi assassinado ontem à noite. Immediatamente o alto comando francês ordenou toque de silêncio para impedir qualquer tentativa dos árabes de iniciar uma rebelião à guisa de "revanche".

Ao que se espera a confirmação oficial do crime deverá originar a maior crise política já verificada no protetorado tunisino.

O presidente geral francês, Jean de Hautefeuille, regressou imediatamente a Tunísia, por via aérea. Hached foi varado a bala numa estrada deserta que serve o centro de mineração de Zaguan, 50 quilômetros ao sul de Tunis, em zona montanhosa. O automóvel de Hached tinha mais de dez perfurações feitas por balas, tendo sido lançado tão só a 16 quilômetros da capital tunisina, nas proximidades de Rades no golfo de Tunis, e a poucos quilômetros do palácio do rei da Tunísia, em Cartago.

GREVE GERAL DE PROTESTO

TUNIS, 5 (U. P.) — O Sindicato Geral dos Trabalhadores, que tem 80.000 membros, declarou greve geral até domingo em sinal de protesto pelo assassinato do seu líder Ferhat Hached.

Todas as casas comerciais do bairro árabe de Tunis também cerraram suas portas.

TOQUE DE RECOLHER

TUNIS, 5 (U. P.) — O General Pierre Garby, comandante dos 25 mil soldados do protetorado, ordenou imediatamente o toque de recolher das 20 às 6 horas (hora local).

Patrulhas pesadamente armadas começaram a circular nesta capital e outras grandes cidades. A guarda em torno de campos de concentração — onde são mantidos os líderes do "Neo Destour" (Nova Independência) — foi igualmente reforçada.

Abordam os ministros ingleses o caso da liberação da libra

O problema das reduções de quotas que limitam a expansão comercial na Inglaterra

LONDRES, 5 (U. P.) — Por Harold Guard correspondente — A Conferência dos Ministros do "Commonwealth" pronunciou-se contra a medida que deixa a libra esterlina na qualidade de divisa de câmbio livre até que o novo governo dos Estados Unidos tenha sido consultado, em janeiro do próximo ano. Fontes oficiais tiveram por claramente tal oposição, ao assinalarem que "a zona do esterlino não pode empreender uma política de levantamento de restrição de câmbio e, ao mesmo tempo, ir acumulando suas reservas de ouro e dólares".

O chanceler do Erário, sr. R. A. Butler, propugnou o mesmo ponto, ontem, em entrevista coletiva à imprensa, ao dizer que a convertibilidade da libra depende do volume de reservas na zona do esterlino e isto, por sua vez, depende da resposta dos Estados Unidos, uma vez que tenha tomado posse o novo governo. Manifestou ainda o sr. Butler que "o desequilíbrio com o dólar deve ser discutido com os Estados Unidos".

A Conferência da "Commonwealth" reuniu-se, com o caráter de Comissão de Ministros da Fazenda, para estudar meios de tornar remuneradores seus projetos de fomento. A tarefa da Comissão consiste agora em procurar uma política comum sobre as propostas para modificar a estrutura e as atribuições do Conselho Geral de Comércio e Tarifas (GATT) e do Fundo Monetário Internacional,

LONDRES — A Igreja Católica Romana da Inglaterra e País de Gales está enviando esforços para canonização de um sacerdote inglês que foi enforcado, arrastado pelas ruas e esquartejado no século XVI. O cardeal Griffin declarou, num sermão proferido na Catedral de Westminster, que a causa desse sacerdote, o beato Cuthbert Mayne, será apresentada a Roma logo que os documentos necessários a respeito das graças concedidas por intercessão de Mayne tenham sido preparados. Mayne foi beatificado em 1886, de Mayne tenham sido preparados. Mayne foi beatificado em 1886, de Mayne tenham sido preparados.

Desde a época de sua execução, declarou o cardeal Griffin, o mundo católico o considerou um seminario inglês em Douai, foi cantando o "Te Deum", pois era o primeiro dos sacerdotes do seminario a morrer na Inglaterra. Na festa de Santo Tomás de Canterbury, em 1886, Mayne e outros mártires foram beatificados pelo Papa Leão XIII. "E neste ponto — continuou o cardeal — a causa poderia ter parado, não fossem alguns acontecimentos notáveis dos últimos anos. Estranhas coisas têm acontecido na região ocidental da Inglaterra".

Há vários anos realizam-se romarias a Launceston, onde Mayne foi enforcado. A devoção ao proto-mártir aumentou de maneira notável, pois o número de peregrinos que, antes da guerra, era de

A canonização de um sacerdote inglês

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

algumas centenas, agora se eleva a cerca de 20.000 por ano. Além disso, graças a interesse de Mayne, declarou o cardeal Griffin, vários favores foram concedidos, e é desejo da Igreja Católica Romana da Inglaterra e País de Gales que os documentos necessários tenham sido preparados, a sua causa seja apresentada em Roma.

"Será uma grande coisa para a Igreja, não só neste país, mas no mundo inteiro, que o beato Cuthbert Mayne seja canonizado. Temos de comprovar que, pela sua intercessão, pelo menos três milagres foram conseguidos e confiou em que o Todo Poderoso atenderá às nossas orações para que seja assim".

A cabeça de Mayne, depois de seu enforcamento, foi enviada num espelho. O crânio, que tradicionalmente se encontrava em poder de um membro da família Arundel em Lanherne, foi trazido de Lanherne para a Catedral de Westminster, a fim de que os fiéis pudessem venerar a reliquia. Depois, a mesma reliquia percorrerá outros templos católicos, onde resadas serão, novenas especiais.

No que se refere ao processo de canonização, já se verificou que, graças à intercessão do futuro santo, pelo menos dois milagres foram registrados desde sua beatificação. São estas as "gracias" a que se referiu o cardeal Griffin. Os detalhes desses milagres não poderão ser divulgados até que os tribunais competentes em Roma os tenham examinado cuidadosamente, mas os dois milagres mencionados são, ao que se sabe, casos de cura de um câncer inoperável e de tuberculose. Os tribunais eclesiais exigem atestados médicos a respeito do estado do paciente antes e depois da cura, e é preciso também apresentar provas de que o paciente foi abençoado com uma reliquia ou de que foi uma promessa para obter o favor recebido.

Mayne nasceu perto de Barnstaple, em 1544. Recebeu as ordens anglicanas antes dos vinte anos, e foi para Oxford, onde se tornou capelão do St. John's College. Conheceu ali Edmund Campion e ficou sob sua influência. O bispo de Londres descobriu em poder de Mayne uma carta de Campion, e Mayne teve de deixar o país, uma vez que havia uma ordem de prisão contra ele. Foi para a França, onde foi recebido pela Igreja Católica Romana no seminário inglês, instalado em Douai. Foi ordenado em 1575, e voltou à Inglaterra no ano seguinte. Durante mais de um ano exerceu sua missão sacerdotal clandestina. Mais tarde, foi descoberto pelo bispo de Exeter, julgado, considerado culpado de traição e executado na praça do mercado de Launceston. — (APLA).

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA
6 DE DEZEMBRO

S. Nicolau, bispo de Mira, no século quarto, padroeiro da cidade de Bari, na Itália, onde o seu culto é fervoroso, amado como o protetor das crianças; Santa Asela, virgem contemplativa e anjo da caridade, que viveu em Roma, no século quinto; Santo Apolinário, subdiácono da igreja de Trêves, onde foi martirizado no segundo século e cujo culto a cidade de Verona vem perpetuando até nossos dias.

SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

Primeira Comunhão e abertura das Exposições dos alunos da Escola Mista Vicentina Pio X

A Escola Mista Vicentina Pio X, obra especial do Conselho Particular do Centro, da Sociedade de São Vicente de Paulo, realizou amanhã, às 8 horas, na matriz de N. S. da Glória, paróquia do Cambuí, a primeira comunhão de seus diversos alunos preparados. Após a cerimônia, os alunos, vindos de famílias, se reuniram em mesa de confraternização, em seguida procedeu-se à abertura dos trabalhos. Essa escola é fruto não só dos vicentinos, mas também do grupo de diversos cooperadores que perto de 30 anos a vêm mantendo, e graças à dedicação da professora Cíntia Branco de Toledo em prol da instituição primária e religiosa da infância de vasta zona desta capital.

BENÇÃO DA IGREJA DE SANTA BERNADETTE, NA VILA IVG

No próximo dia 14, às 9 horas, em cerimônia presidida por S. exc. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, será benção solenemente a nova igreja de Santa Bernadette Soubirous, a vidente de Nossa Senhora de Lourdes — na freguesia de São João do Sul e Utinga.

Deve-se a iniciativa da construção dessa nova igreja à Imobiliária Vaz Guimarães, que, desejando colaborar com a comunidade de Nossa Senhora de Lourdes, acabou de doar a área de terreno necessária.

Após a benção da igreja e da imagem de Santa Bernadette, será celebrada a santa missa.

As cerimônias serão realizadas sob o patrocínio dos fiéis da paróquia de Nossa Senhora do Carmo de Vila Alpina e dos Padres Oblatos de Maria Imaculada.

SACRAMENTO DO CRISMA

Amanhã, às 14 horas o santo sacramento do crisma será ministrado pelo bispo auxiliar d. Paulo Rolim Loureiro, na igreja-matriz de Nossa Senhora Auxiliadora, no bairro da Luz. Os cartões devem ser retirados, com antecedência, naquela local.

ORDENAÇÃO DE PRESBITEROS

De ordem de S. em. o sr. cardeal arcebispo, comunico ao revmo. clero e fiéis do arcebispado que, no próximo dia 8, festa litúrgica da Imaculada Conceição, às 8 horas, na catedral provincial, igreja-matriz de Santa Ifigênia, S. exc. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, conferirá a sagrada ordem do Presbiterato aos seguintes candidatos:

Seminário Central: Francisco Manuel Vieira, Francisco Russo, José Pascoal Cristoforo e Waldemar Conceição.

Salesianos: Antônio Peruzzi, Artur Cipriano, Carlos de Castro, Diniz José da Silva, Elio Daher, Jair Teodoro da Silva, João Baldan, João Bosco Nunes de Oliveira, Jonas Magno Pinto, Luiz Cassiano Padilha Luz, Luiz Costa Marchesi, Mario Quilici, Martiniano Francisco Pinto, Newton Ambrosio, Newton Luiz Costa, Salvador Páa, Teodoro Zaldowicz, Terolito Nardelli e Zelo Antonio Schweitzer.

Carmelitas: Aloisio Liborio, Anastacio Maria de Silva, Batista Maria Pardo, Mariano Estima e Pascoal Kallenberg.

Salvatorianos: Hilario Leite Grangeiro e Marcelo Cozer.

Missionários do Sagrado Coração: Crisostomo Neto, Francisco de Mira, Luiz Feracini e Santo Marini.

Recomenda S. em. as orações do revmo. clero e dos fiéis todos os ordenandos desse dia.

São Paulo, 5 de dezembro de 1952. (a.) Congo J. Lafayette Alvares, chanceler do arcebispado.

NECROLOGIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Faleceram, ontem, nesta capital:

SRA. ISRAEL ALMEIDA PERAZ, com 33 anos de idade, casada com o sr. João Rodrigues Ferraz, deixa a filha Cibele, irmã do sr. Israel; Maria, casada com o sr. Alberto Dias; Alzir, casado com o sr. Virgílio Monteiro; José, casado com a sr. Aida M. Araújo Almeida; Joaquim, casado com a sr. Mariana Ribeiro Almeida; Anita, casada com o sr. Antônio Almeida; Edmundo, casado com a sr. Niza F. Almeida; Orlando, casado com a sr. Edite Leite Almeida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. MARIA DAS DORES MONTEIRO, viúva do sr. Joaquim Monteiro, de 64 anos, casada com o sr. José Monteiro; Laura, casada com o sr. Francisco Adolfo Vicente; Sara, casada com o sr. Augusto Gomes de Carvalho; Bivina, casada com o sr. Batista Alves; Antônio, casado com a sr. Mariana Monteiro; Ernestina e Amélia, solteiras.

O enterro fará hoje, às 14 horas, a Beneficência Portuguesa para o cemitério da Arca.

SRA. MARIA FREZZA — Com 66 anos de idade, viúva do sr. Tomas Frezza.

O enterro realizou-se ontem no cemitério de Vila Formosa.

SRA. ADELINA RUSSO VERDESE — Com 57 anos de idade, viúva do sr. Luiz Verdesi. Era filha do sr. Inocencio Russo e da sr. Teresa Alfano Russo. Deixa os filhos: Aurora, casada com o sr. Brasiliano Junior; Maria, casada com o sr. Zoroastro Leme e José Orlando, casado com a sr. Angela Monteiro Verdesi.

O enterro realizou-se ontem, na cidade de Piracicaba.

SRA. ANA LUIZA DOS SANTOS — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Antônio Luiz dos Santos. Deixa os filhos: Alzir, Malvina, Joaquim, Odécio, Maria Luiza e Luiz. O enterro realizou-se ontem no cemitério São Ana.

SRA. CLEMENTINA MIELLI — Com 90 anos de idade.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, o enterro da sr. Raul de Moraes Vitor, 170, para o cemitério de Tremembé.

Inevitável o aumento

(Conclusão da última página)

Quanto ao aumento do preço sobre combustíveis, acentuam que o onus sobre a gasolina, que era de Cr\$ 0,61 por litro, passará, com o aumento de Cr\$ 0,42, a ser de Cr\$ 1,03. Assim, aquele combustível que fica em Cr\$ 1,00 o litro, posto em Santos, estará sujeito às seguintes despesas: Cr\$ 0,36, para pagamento de comissões revendedoras e transportes; Cr\$ 0,09, para pagamento de taxa do IAPETEC, e mais Cr\$ 1,03 de imposto, o que, tudo somado, lhe dará o preço de Cr\$ 2,48, nas bombas.

Disse ainda o sr. Rui Calazans de Araújo que o problema não se reduz a isso. Cabe ainda considerar outro fator: o obrigatório aumento de 5% de álcool a gasolina e sendo o preço do álcool de Cr\$ 4,50 o litro, muito superior, pois, ao daquele, está sendo pleiteado junto ao Conselho Nacional do Petróleo um aumento, para compensar a diferença, de Cr\$ 0,12 por litro. Como esse pedido é justo, e provavelmente será concedido, o C. N. P. daí surtir novo aumento. E como se isso não fosse bastante, rematou o sr. Calazans Araújo — transita na Câmara Federal um projeto de lei, que cria uma taxa de Cr\$ 1,00 por litro sobre combustíveis, destinada a fomentar a produção no país.

MISSA CAPITULAR

Amanhã, às 10 horas, haverá na catedral provincial, igreja de Santa Ifigênia, a costumadeira missa do Cabido Metropolitano. Será celebrada o con. mons. Luiz Gonzaga de Almeida, acolitado pelos alunos do Seminário Central. No corpo de costumadeira, estará a "Schola Cantorum", do mesmo Seminário, sob a regência do revmo. pe. João Lirio Talario.

ORAÇÃO PARA DEPOIS DA BENÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

De ordem de S. em. o sr. cardeal arcebispo, comunico que, a partir desta data se deverá fazer, à oração prescrita para fazer da benção com o Santíssimo Sacramento, "Deus e Senhor nosso", após a menção do nome do sr. cardeal arcebispo, a invocação pelos exmos. bispos auxiliares, conforme se acha indicada no "Ordo", XLI — São Paulo, 5 de dezembro de 1952. (a.) J. Lafayette Alvares, chanceler.

NOVA PAROQUIA

Amanhã, festa da Imaculada Conceição, assinará S. em. o sr. cardeal arcebispo, o decreto de instituição canônica da paróquia de Santa Maria Goretti, em Utinga, no município de Santo André. A nova freguesia será a 150.ª da arquidiocese.

MODIFICAÇÕES NO VESTUÁRIO DOS CARDEAIS

ROMA, 5 (U.P.) — A Sagrada Congregação de Ritos decidiu fazer extensivo aos patriarcas, arcebispos, bispos, abades e presbíteros as modificações que se tem disposto para o vestuário dos cardeais. Indicou-se que aqueles autorizados a usar cauda em seus hábitos têm que deixar de usá-la. Na terça-feira, passada, o papa deu ordem a uma série de modificações no vestuário dos cardeais, simplificando-se lhes os hábitos, em tom como os "tempos graves e difíceis".

TRES MENORES DESTRUIRAM UM XADREZ

Após a sua entrevista, visitaram todas as instalações da 5.ª Delegacia de Polícia, onde se deu para o enorme movimento, mas tudo muito bem disposto, higiênico e assediado, reinando perfeita ordem. Os xadrezes, com toda a segurança para os detidos, igualmente, são assediados e higiênicos. O destinado às mulheres foi ocupado, há pouco, por três menores à disposição do Juizado de Menores. Garotos desobedientes, depredaram a sala interior, quebrando todos os vidros, inutilizando o assento encanado e cometendo outras desordens.

O terreno circundando o prédio foi transformado em um jardim, o que melhorou consideravelmente o aspecto da repartição policial. Um dos cantos, com pequena área, será aproveitada para uma horta destinada ao destacamento policial. Em muito pouco tempo, conseguiu o sr. Geraldo Cardoso de Melo melhorar consideravelmente os serviços e a própria instalação da sua delegacia.

BUROCRACIA PREJUDICIAL

Há pequenos casos, desses sem qualquer importância, às vezes desqualificados banais ou disputa de objetos de valor ínfimo, que atrapalham os trabalhos da Delegacia. São numerosos. Mas, todos têm que ser atendidos, porque os cidadãos têm uma grande multa e muitas vezes vergem crimes até tragédias. Viu o repórter um processo de várias páginas. Tratava-se da carta de uma jovem dirigida ao governador do Estado. Por um dos membros do gabinete do chefe do Executivo, a carta, já transformada em processo, foi encaminhada ao Secretário da Segurança Pública, desde para a Delegacia da Primeira Divisão Policial e daí para a Delegacia da

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS E ASPIRANTES A OFICIAL R/2

Comunicam-nos:

"São convidados todos os oficiais e aspirantes a Oficial R/2 a se apresentarem, a partir do dia 16 do corrente (Dia do Reservista), podendo a apresentação ser feita no Q. G. Regional ou em qualquer outro Corpo da Capital, quando aqui residentes.

Os residentes no Interior deverão apresentar-se à Unidade, se houver, ou à Junta de Alistamento Militar."

FUNCIONAMENTO DO MERCADO NO DIA 8

Recebemos comunicação do Sindicato do Comércio Varejista dos Mercados de São Paulo, de que a situação de mercado, no próximo dia 8, feriado municipal, funcionará até ao meio-dia.

SOR O MAIS RIGOROSO SIGILO

(Conclusão da 1.ª pag.)

Observou aviões americanos lançar bombas "Napalm" sobre tropas sul-coreanas em linha de combate e manobras com munições vivas em áreas um pouco atrás da frente.

Eisenhower tomou refeições com os soldados americanos de infantaria que tinham acabado de regressar do canhão da linha de frente. Conversou demonstradamente com os comandantes das Nações Unidas, inclusive com o seu velho amigo general Mark W. Clark, supremo-comandante das Nações Unidas e general James Van Fleet, comandante do 8.º Exército.

Entre as tropas que ele visitou se encontravam aquelas de nações que conduzia a vitória como general de guerra mundial na Europa, inclusive a divisão da "Commonwealth" Britânica.

Eisenhower esteve rigorosamente guardado durante toda a sua permanência em Seul, onde se hospedou na residência de Van Fleet. Entre ele e qualquer inimigo possível havia um muro de segurança metálica. A segurança aumentou com a chegada de agentes de elementos do serviço secreto americano.

Realizou as viagens à linha de frente em pequenos aviões de dois lugares, normalmente empregados em missões de reconhecimento. Era protegido desses voos por formações de caças a jato.

Para grande desilusão da população de Seul, Eisenhower não apareceu em público durante a sua estada.

Seul que mudou de dono quatro vezes na atual guerra, apresentava porém em todos os quartelões cartazes de boas vindas escritos em inglês, pedindo a Eisenhower que expulsa os vermelhos chineses da Coreia do Norte.

Organizado o novo gabinete

(Conclusão da 1.ª pag.)

normais. Periodicamente, transmitindo boletins oficiais, desmentindo rumores acerca da paralisação das atividades e exortando os dirigentes da indústria, e comércio a obrigarem os empregados a comparecer ao trabalho, anunciando que, em caso contrário, seriam tomadas severas medidas.

INFORMAR O PUBLICO

CARACAS, 5 (U.P.) — O jornal "Últimas Notícias" lançará amanhã uma edição especial para informar o público sobre todos os acontecimentos verificados nos últimos dias no país, que culminaram com o assento ao poder do coronel Perez Jimenez.

CONDENA PEQUIM

(Conclusão da 1.ª pag.)

sobre o litígio coreano ficaram suspensos, na Assembleia, até que se receba a resposta dos comunistas chineses e coreanos ou até que Pearson resolva informar que não se receberá resposta alguma.

AS ATIVIDADES DA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 5 (U.P.) — A Comissão Geral das Nações Unidas concordou em intensificar o programa de reuniões da ONU até 20 de dezembro, data assinalada para o término da Assembleia Geral.

A Comissão propôs reuniões de ambas as comissões políticas, num esforço para terminar na Páscoa o trabalho da Assembleia.

O presidente da Assembleia, Lester B. Pearson, do Canadá, recomendou, e a comissão o aprovou, que além das reuniões normais todas as comissões se reúnam duas vezes por dia, inclusive aos sábados.

Abriam-se poucas esperanças de que todos os assuntos políticos sejam ultimados e é quase certo que a Assembleia suspenderá as sessões desde dezembro até meados de fevereiro.

Contudo, não se adotará uma decisão final até que a Comissão Geral volte a se reunir para estudar a situação, a 15 de dezembro. O acordo unânime de ontem tem de ser ratificado pelo plenário da Assembleia, que tratará do assunto hoje.

BENZETACIL

WASHINGTON, D. C. 4 — O fato de ser o Brasil o primeiro país onde se descobriu o campo de antibióticos e está sendo apresentado no Brasil sob o nome de Benzetacil.

Confirmam os círculos médicos norte-americanos que se obtém um nível sanguíneo satisfatório por um período de 14 dias com uma só injeção, o que representa uma nova era no campo da penicilino-terapia.

Este novo sal de penicilina é a última descoberta no campo dos antibióticos e está sendo apresentado no Brasil sob o nome de Benzetacil.

Confirmam os círculos médicos norte-americanos que se obtém um nível sanguíneo satisfatório por um período de 14 dias com uma só injeção, o que representa uma nova era no campo da penicilino-terapia.

NO TEATRO COLOMBO

BALLET BENEFICENTE

MELHOR NATAL PARA OS FILHOS DE TUBERCULOSOS

A professora e coreógrafa Maria Carmen Brandão apresentará amanhã, domingo, no Teatro Colombo, que no momento substitui o Teatro Municipal, um espetáculo de "ballet" teatralizado, no salão "Joachim Nabuco", a formatura dos alunos da União Cultural Brasileira, introduzindo dispositivos adaptáveis às condições urbanas atuais, encerra uma série de intensos e interessantes trabalhos de laboratório.

Foi constituída uma comissão composta dos profs. Luiz de Anhaia Moraes e Antônio Pinto da Silveira e da Filina Chagas, Gofredo T. da Silva Teles, Paulo Penteado de Faria e Silva e o circo de Melo Pupo para dar parecer sobre o assunto, coligindo as sugestões da Sociedade Amigos da Cidade, que deverão ser enviadas à Câmara Municipal a título de colaboração.

União Cultural Brasileira

Estados Unidos

Será realizado no dia 12, às 20 horas, no salão "Joachim Nabuco", a formatura dos alunos da União Cultural Brasileira, introduzindo dispositivos adaptáveis às condições urbanas atuais, encerra uma série de intensos e interessantes trabalhos de laboratório.

Foi constituída uma comissão composta dos profs. Luiz de Anhaia Moraes e Antônio Pinto da Silveira e da Filina Chagas, Gofredo T. da Silva Teles, Paulo Penteado de Faria e Silva e o circo de Melo Pupo para dar parecer sobre o assunto, coligindo as sugestões da Sociedade Amigos da Cidade, que deverão ser enviadas à Câmara Municipal a título de colaboração.

TESES SOBRE SÃO PAULO

A Prefeitura Municipal de São Paulo, instituiu comissão preparatória para as comemorações do IV Centenário de São Paulo, com o objetivo de estudar e desenvolver a tese dentro do programa dos estabelecimentos de ensino, abrangendo sua história, sua geografia, sua política, sua economia, sua cultura, sua arte e sua literatura.

Para os alunos do curso universitário a tese deve enquadrar-se em um dos seguintes grupos: História Geral, ou Social, ou Política, ou Econômica, ou Científica, ou Literária, ou Artes e Letras, ou História da Arte. Para os alunos dos cursos secundários não estabelecidos 3 prêmios, de 1.º, 2.º e 3.º graus, denominados: "José Anchieta", "D. Pedro II", "Manuel Penteado de Campos Sales", respectivamente, para os 1.º, 2.º e 3.º lugares.

Para os alunos do curso universitário são estabelecidos também 3 prêmios para os primeiros colocados, de 1.º, 2.º e 3.º graus, denominados: "José Bonifácio de Andrada e Silva", "Diogo Antonio Paula", "Prudente José de Moraes Barros". O melhor trabalho do aluno de curso universitário será impresso pela Prefeitura Municipal, para a distribuição entre as Instituições educacionais de São Paulo e de outros Estados do Brasil.

Para inscrições, devem os interessados dirigir-se à Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo, praça da 28, 32, 10.º andar. As inscrições se encerram no dia 31 do corrente mês.

Considerando o movimento excepcional do comércio do centro da cidade nos dias de fim e começo de ano:

Resolve Introduzir à título precário, a partir de hoje até 6 de janeiro, o sistema de estacionamento para carga e descarga de mercadorias transportadas em caminhonetes de 1.ª e 2.ª categoria, sem necessidade de alvará, nas seguintes vias:

Conselheiro Crispiniano (Rua) — o estacionamento no lado ímpar, do n. 21 até a rua São Bento.

Prudente José de Moraes Barros (Rua) — o estacionamento no lado ímpar (sensu tráfego) de n. 191 até a rua João Brícola.

Barão de Azevedo (Rua) — Permitir o estacionamento no lado ímpar, da Praça D. José Gaspar até n. 107.

Conselheiro Crispiniano (Rua) — Permitir o estacionamento no lado ímpar, entre a rua São João e a rua São Bento.

Rua Quinze de Novembro — Permitir o estacionamento, no lado ímpar, entre a rua São João e a rua São Bento.

Sete de Abril (Rua) — Permitir o estacionamento, no lado ímpar, entre a rua São João e a rua São Bento.

São Francisco (Rua) — Permitir o estacionamento de ambos os lados, no trecho entre a rua Quinze de Novembro e a rua São Bento.

São João (Avenida) — Permitir o estacionamento de ambos os lados, no trecho entre a Praça do Cordeiro e a rua São Bento.

Santa Ifigênia (Rua) — Permitir o estacionamento no lado ímpar, em toda a extensão.

Santa Ifigênia (Rua) — Permitir o estacionamento no lado ímpar, entre a rua Anhangabau e a rua da Bandeira.

Santa Ifigênia (Rua) — Permitir o estacionamento de ambos os lados, no trecho entre a rua Quinze de Novembro e a rua São Bento.

Santa Ifigênia (Rua) — Permitir o estacionamento no lado ímpar, em toda a extensão.

Santa Ifigênia (Rua) — Permitir o estacionamento no lado ímpar, entre a rua Anhangabau e a rua da Bandeira.

Estacionamento para carga e descarga

O Diretor do Serviço de Trânsito do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei:

Considerando o movimento excepcional do comércio do centro da cidade nos dias de fim e começo de ano:

Resolve Introduzir à título precário, a partir de hoje até 6 de janeiro, o sistema de estacionamento para carga e descarga de mercadorias transportadas em caminhonetes de 1.ª e 2.ª categoria, sem necessidade de alvará, nas seguintes vias:

Conselheiro Crispiniano (Rua) — o estacionamento no lado ímpar, do n. 21 até a rua São Bento.

Prudente José de Moraes Barros (Rua) — o estacionamento no lado ímpar (sensu tráfego) de n. 191 até a rua João Brícola.

Barão de Azevedo (Rua) — Permitir o estacionamento no lado ímpar, da Praça D. José Gaspar até n. 107.

Conselheiro Crispiniano (Rua) — Permitir o estacionamento no lado ímpar, entre a rua São João e a rua São Bento.

Rua Quinze de Novembro — Permitir o estacionamento, no lado ímpar, entre a rua São João e a rua São Bento.

Sete de Abril (Rua) — Permitir o estacionamento, no lado ímpar, entre a rua São João e a rua São Bento.

São Francisco (Rua) — Permitir o estacionamento de ambos os lados, no trecho entre a rua Quinze de Novembro e a rua São Bento.

São João (Avenida) — Permitir o estacionamento de ambos os lados, no trecho entre a Praça do Cordeiro e a rua São Bento.

Santa Ifigênia (Rua) — Permitir o estacionamento no lado ímpar, em toda a extensão.

Santa Ifigênia (Rua) — Permitir o estacionamento no lado ímpar, entre a rua Anhangabau e a rua da Bandeira.

Santa Ifigênia (Rua) — Permitir o estacionamento de ambos os lados, no trecho entre a rua Quinze de Novembro e a rua São Bento.

Santa Ifigênia (Rua) — Permitir o estacionamento no lado ímpar, em toda a extensão.

Santa Ifigênia (Rua) — Permitir o estacionamento no lado ímpar, entre a rua Anhangabau e a rua da Bandeira.

Contraria a indústria a importação de refratários

Sugestões apresentadas pelo Sindicato da Indústria da Cerâmica para Construção em face da liberação pela CEXIM da importação daqueles produtos

A CEXIM acaba de licenciar a importação de grandes quantidades de refratários de vários tipos, os quais são produzidos no país em quantidade suficiente ao abastecimento interno e de qualidade considerada superior à do material estrangeiro. Em face disso, o Sindicato da Indústria da Cerâmica para Construção do Estado de São Paulo dirigiu-se à Federação das Indústrias, solicitando o encaminhamento, ao diretor da CEXIM, de várias sugestões, que visam a defender o respectivo setor. O ofício do Sindicato, assinado pelo seu presidente sr. Armando de Arruda Pereira, foi lido na última reunião das diretorias da Federação e do Centro das Indústrias, realizada anteontem sob a presidência do prof. Francisco de Sales Vicente de Azevedo.

Afirmo o Sindicato que não se justifica a importação dos seguintes refratários, quais quer que sejam os tipos, formatos e denominações empregados: a) — refratários de sílica; b) — refratários semi-silíceos; c) — refratários silico-aluminosos; d) — refratários aluminosos com menos de 70% de alumina; e) — refratários de magnésia; f) — refratários de cromita; g) — refratários anti-ácidos. As exceções estão previstas no ofício do Sindicato e se referem a alguns poucos produtos, para aplicações certas.

Por outro lado, são os seguintes os refratários, cuja importação é admissível: a) — refratários de grafita ou de couce; b) — refratários isolantes para emprego a temperaturas acima de 1300°C (tipo 26 americano); c) — refratários de carbureto de silício (Carborundum); d) — refratários aluminosos com 70% ou mais de Al2O3; e) — refratários de óxidos raros e fundidos (condendo, óxido de zircônio, alumina ou magnésia fundidos, etc.); f) — peças fundidas de composições refratárias (Cohart-Zac, etc.).

DETTOS MILHARES DE PARTICIPANTES DA "MAU MAU"

MAIOBI, 5 (U.P.) — Milhares de africanos foram hoje detidos em prosseguimento à campanha do governo de desmantelar a organização secreta "Mau Mau".

A polícia informou que "vários milhares" foram detidos numa nova série de buscas. Não revelou porém o número exato.

As autoridades acrescentaram que as novas prisões foram efetuadas como contra medida ao regresso em massa à capital de africanos da reserva da tribo Kikuyu. Entre os que retornaram à Nairobi, há numerosos conhecidos chantageiros e criminosos — acrescentaram as autoridades.

Organização mundial

(Conclusão da 1.ª pag.)

O Congresso aprovou a moção para que em cada país haja um Circulo de Jornalistas ou de correspondentes estrangeiros, a fim de defender os direitos dos jornalistas toda a vez que forem ameaçados pelos governos ou autoridades.

A Comissão dos Temas Livres aprovou a moção de criar em todas as nações do mundo A Ordem dos Jornalistas, destinada a defender a profissão, ao mesmo tempo que dignifica-la na base da lei aprovada pelos Parlatamentos.

COLEGIO SÃO LUIZ

Realizam-se hoje, no Colegio São Luiz, à Avenida Paulista, n. 2324, as solenidades da formatura da turma deste ano.

Às 8.30 horas, na capela do Colegio, será celebrada missa, em ação de graças, às 20.30 horas, no Teatro Cultura Artística, serão entregues os diplomas aos bacharelados.

Exposição de Trabalhos Escolares

Escola Industrial Carlos de Campos — Será inaugurada, oficialmente, no dia 11, às 15 horas, a exposição de trabalhos da Escola Industrial Carlos de Campos, a rua Menesher Andrea, de 298, permanecendo aberta ao público, até o dia 14, das 14 às 21.30 horas.

TERIA FALHADO O PROJETO ATOMICO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — O projeto atômico da Argentina parece ter falhado, segundo engenheiros que trabalharam na usina piloto da ilha Huemul, os quais afirmam que Richter, a cujo cargo estava o projeto, foi detido a três semanas atrás.

Aparentemente, os informantes são engenheiros que uma vez malogrado o projeto atômico argentino estão voltando às suas antigas funções.

Liga Paulista Contra a Tuberculose

Durante o 1.º trimestre deste ano, foi o seguinte o movimento da Liga Paulista Contra a Tuberculose:

— Primeira consulta: 288; frequência sistemática: 222; transferência para o BCC: 72; injeções: 40.000; 187; radiografias tiradas: 330; contagens: 1.663; consultas para autópsias: 165.

Os donativos podem ser enviados para o endereço da sede, telefone 34-8471.

TERMOS INJURIOSOS

FRANCISCO PATI

O caso da nomeação — comandante das forças aliadas no Mediterrâneo levou o sr. Winston Churchill, mais uma vez, à tribuna da Câmara dos Comuns, em Londres. Segundo parece, a votação, apesar de anunciada há muito, não se transformou ainda em realidade. Não se sabe, até este momento, se o oficial será escolhido entre as altas patentes da Grã-Bretanha ou das Forças Aliadas. Os trabalhos britânicos querem seja ele inglês. Churchill, contemporâneo, Quarta-Feira última, precisou falar sobre o assunto. Houve agitação no plenário. Um trabalho especial levantou-se e chamou o "premier" de bobo. Os amigos do chefe do governo protestaram. Churchill, no entanto, declarou não se incomodar com o "bobo". Acha, todavia, antiparlamentares as vozes com que as explicações sobre o comando no Mediterrâneo tinham sido recebidas pelos adversários.

Quando a confusão amainou, falou o presidente. Observou que a palavra "bobo" não figura entre os termos injuriosos proibidos pelos especialistas da Direção Constitucional da Câmara.

A atitude de Churchill confirmou as emérgentes qualidades de homem público, momento de parlamentar. No fundo, deve um deputado repetir com a maior energia as insinuações e atos capazes de comprometer o decoro da assembleia. Quanto aos que se referem à sua pessoa, pode dar de ombros desde que não o atinjam na sua honra. Todos nós, deputados ou simples eleitores, possuímos um patrimônio intangível: a honra pessoal e de família. Na defesa deste cumpre-lhe a sua obrigação. Lembra-me de um verso de Heitor Lima, lido na ocasião: "E se for de mim, não matar, que eu morra". Não se aplica à defesa da honra. Trata-se, em verdade, de um patrimônio, o maior de quantos nos transmitiram os nossos pais, o maior que podemos transmitir aos nossos filhos.

Tenho ouvido dizer que a votação do mandato legislativo é permitir que os homens se insultem reciprocamente com lutas de pelica. Distribuído "vossa excelência" a torto e direito, — disse — pode um deputado chamar o antagonista, na hora da discussão e da balbúrdia, os nomes feios que quiser.

Não concordo. A "guerra em dentelles" não vai até o insulto pessoal. É com flores. O termo injurioso, aliás, refere-se a quem o pronuncia do que aquele que o recebe. É obra de desespero. Quem xinga não tem razão. Insulto não é ar-

O PODER E A GLORIA

CANDIDO MOTA FILHO

Telegramas de Viena anunciam o fim do espetacular processo de Praga, com a execução de Rudolf Slansky, Vladimir Clementis e de outras importantes figuras do comunismo checo.

Todos os acusados confessaram seus crimes e a pena de morte alcançou a maioria deles. De modo, antigos potentados da revolução bolchevique, que tiveram glória e poder, desapareceram sobre o peso de crimes que praticaram contra o regime e contra a pátria.

O processo se fez rigorosamente nos moldes soviéticos, dentro da processualística vermelha, com os mesmos preparativos, as mesmas cenas, a mesma publicidade e as mesmas conclusões dos processos anteriores.

Nesse sentido, não houve novidade alguma. Aquilo que Moscou inaugurou um dia, todos os povos que estão sob sua influência repetiram. Por isso mesmo, aos termos as notícias desse último julgamento, ficamos a perguntar a nós mesmos, porque esses acusados, como os anteriores, confessam, em público, com tanta desenvoltura?

Andrei Vishinski, que se notabilizou, quando funcionou na promoção pública do grande expurgo trotskista, que liquidou os elementos mais influentes da revolução de outubro, escreveu, não faz muito, um livro sobre a teoria da prova no direito soviético. Vishinski, que possui uma poderosa cultura ocidental e, não raro, raciocina como um europeu, é, inevitavelmente, um conhecedor dos mais difíceis problemas jurídicos.

Nesse livro, depois de dizer qual o dever de um tribunal em julgamento, lembra o art. 112, da Constituição soviética, que diz que os juízes são independentes e só estão subordinados à lei, para, em seguida, afirmar que "pelo tribunal fala a verdade".

Há, nessa concepção, uma volta não só ao antigo regime, como também à concepção primitiva da justiça. Não há propriamente a intenção de reconhecer a inocência ou proclamar o crime, porque "pela boca do tribunal fala a verdade".

Perante Pilatos, Jesus era a verdade e a inocência. Porém, perante o juiz soviético, só existe a verdade, que se define como o interesse exclusivo do regime. Lenine tinha colocado bem esse ponto, como dogmático: — "o direito é uma medida política; o direito é política", o que equivale dizer, o direito é o interesse do poder soviético. Por isso, Laski, que examinou de perto a justiça na Rússia soviética com pronunciada simpatia, foi obrigado a dizer entretanto que "por de trás dela está o inflexível propósito de consolidar a ditadura proletária".

A verdade aparece, portanto, para Vishinski, como uma consequência da concepção soviética do delito, pois este, como afirma, é sempre acompanhado de testemunhas visíveis e invisíveis. No processo havido, em virtude do assassinato do dr. Vulfson, na ilha de Wrangel, diz ele, há a demonstração de que até que ponto podem ser descobertos os delitos, com a ajuda das circunstâncias a cada um desses fatos, inclusive aqueles que se mostram cercados de maior mistério e que parecem assim verdadeiros enigmas.

Não há, então, no plano político, enigma que resista. Não há réu, posto diante da acusação, que não seja realmente criminoso. Lembra Vishinski as provas acumuladas contra os conspiradores trotskistas, que surgiram facilmente, porque estavam predeterminadas pelo caráter da própria causa. "Como é sabido, diz Vishinski, as provas são criadas pelo delito".

Mas, o direito soviético não fica aí. Ele dá uma importância capital às declarações do acusado que constituem uma classe especial de prova. E é justamente aí que reside toda a força e todo o significado da confissão. Quem conclui não é o juiz, não são as testemunhas. Não é a acusação. Não é a defesa. Não é o povo. Quem conclui, para que a verdade sala pela boca do tribunal, é o próprio acusado.

Para que alcance esse significado, para que a confissão do acusado apareça, quase sempre, tocada pelo arrependimento, há um complexo trabalho para isso. O prisioneiro, que vai ser julgado, está, nesse instante, revestido de uma certa psicologia, de uma personalidade adequada ao ato. Ele surge preparado para esse plenário de julgamento, como o touro para a arena das touradas. A verdade vai surgir, porque todas

as forças, que compõem o sovietismo, concorrem para isso. As provas são criadas pelo delito e o delito é quem cria seus autores.

O livro de Koestler, "O zero e o infinito", colocou bem esse problema diante da consciência ocidental. O herói do romance é, realmente, um anti-herói. Nele não se encontra afirmação alguma de personalidade. Sobe e desce, avança e recua, como peça de uma máquina que, por fim, é jogada fora como inútil e perturbadora ao seu funcionamento. Rubachof, uma vez que se tornou um participante da atividade política dos "soviets", deixou a consciência em lugar incerto e não sabido, como aqueles que se embrenham no sertão brasileiro, deixando-a na ilha de Marapata.

Renunciou a personalidade e renunciou a vida para se integrar no organismo do novo fanatismo. Tornou-se um prisioneiro e um escravo do Estado. Rubachof, antes de ser condenado, já tinha uma alma esvaída. Nele trabalhava uma poderosa força que esmagara por completo qualquer veleidade pessoal. Quando diz, no diálogo com o seu vizinho de cela no presidio, que "substituímos a dignidade pela razão", o que ele quer realmente dizer é que substituiu a sua personalidade pela desumana razão de Estado. Os processos ditos de pressão física para obter a verdade são, assim, meramente complementares. Servem para quebrar as últimas resistências.

Para comparecer perante o tribunal que o julga, Rubachof já tinha confessado o seu crime. Quando lhe perguntaram se se confessava culpado, o réu Rubachof respondeu "sim", com uma voz forte. O promotor de Justiça perguntou-lhe, seguidamente, se atuara como agente da contra-revolução; o réu também respondeu afirmativamente a essa pergunta, mas em voz mais baixa.

Por certo que não é privilégio do sovietismo conseguir, pelo mecanismo policial, a confissão de acusados. Esse é um pavoroso mal que vem de longe e alcança o Ocidente atual. Porém, o que caracteriza o sovietismo não é uma renúncia de personalidade. Este problema não existe para o socialismo integral. O homem soviético é uma pessoa sem personalidade, "cercado coletivo", por testemunhas visíveis e invisíveis". Quando ele erra ou se compromete em rumos condenáveis, não há, para ele, um caso de consciência própria. Um Zinoviev, ou um Bukharine são expulso por um dos complementos da máquina, destinados especialmente para expeli-los.

As vítimas da depuração, por estarem perdidas e contaminadas pelo meio em que vivem, não são propriamente condenados, são expelidos. Não se apresentam como homens que confessam seus erros, que trazem, num arrependimento moral, um desespero de consciência. Confissão é um processo de ajustamento necessário, sem nenhum significado moral. O condenado não fala a verdade. Dá apenas, com sua confissão, elemento para que a boca do tribunal fale a verdade.

Richard Wright, que teve tempo ainda de não se abater por essa terrível contaminação, conta o julgamento do comunista Ross pelo Partido. Este foi acusado pelos próprios amigos, por aquelas testemunhas visíveis e invisíveis, de que fala Vishinski. Chegou o momento dele defender-se. Ergueu-se tremulo. "Via-se a culpa escrita em todos os poros de sua pele escura. Ele não podia ter-se humilhado tanto, se não tivesse compartilhado e aceitado a visão que o esmagava, a visão comum que nos envolvia a todos. Camaradas, disse, numa voz baixa, arrastada, — eu sou culpado de tudo de que me acusam, de tudo".

Ninguém o tocou. Ninguém o torturou. Ninguém o ameaçou. Estava em liberdade para deixar o recinto e nunca mais avistar-se com outro comunista. Mas não podia. A visão de um mundo comunista penetrara-lhe até a alma e nunca mais o deixaria enquanto vida lhe restasse".

Compreende-se, por isso, que um Clementis, que estivera nos Estados Unidos, quando já se considerava um suspeito, deixasse as possibilidades do mundo livre e fosse entregar-se, entregando sua vida aos condenadores de Praga.

NOTAS E COMENTARIOS

MORALIDADE ADMINISTRATIVA

A final das contas, por que se prendeu no Rio um jornalista? Segundo se sabe, porque denunciou uma das maiores imoralidades de que pode ser vítima, num país civilizado e cristão, a organização policial. Queremos repetir-nos à exploração do lenocínio pelos próprios indivíduos incumbidos de vigiá-lo e perseguir-lo. Um delegado de polícia carioso, interessado pelos reportes, não desmentiu o escândalo. Declarou que ele existe, sendo, porém, de prova muito difícil. Como a prova depende exclusivamente das vítimas em chegando a hora de depor perante a autoridade competente se recusam elas, por medo de represálias, a sustentar o

que é no entanto do domínio público. Tais coisas ocorreram também em São Paulo. Sabe-se, com efeito, que, por iniciativa do sr. secretário da Segurança Pública e de acordo com as normas introduzidas na administração pelo sr. prof. Lucas Góes, a polícia aproveitou a denúncia de uma infâmia por pôr tudo em pratos limpos. Descobriu-se, ao que parece, muita maldade. Verificou-se, por exemplo, entre outras coisas, que houve na capital, no setor dos inspetores de segurança, enriquecimentos rápidos e inexplicáveis. Indivíduos ganhando ordenados pequenos, ou mesmo razoáveis, se permitiam o luxo de possuir carros de grandes marcas e de preço ainda maior, casa de residência,

VIDA LITERARIA

O CAMPEADOR SULINO

NELSON WERNECK SODRE

rebanhos, outra sociedade formada da sombra da atividade sedentária, bordejando o litoral lagunar, entregue ao trabalho agrícola e ao labor comercial, encostada à autoridade, urbana, estavel, fixa. Isto está muito longe do constituinte a diferença entre "dois tipos de desenvolvimento das sociedades: o insular e o continental". Demais, o colono insular, porque provindo das ilhas do Atlântico, quando no Rio Grande, era um continental, em contraposição ao colono insular que se fixara no Desterro. Se tais colônias cultivavam, realmente, as suas terras, com os braços de seus familiares, dependendo, devido à sua polidez, os elementos ligados à pecuária, em qualquer tempo, tivessem empregado o trabalho escravo como fundamental, tivessem levantado a riqueza da conjugação da propriedade da terra com a propriedade servil. Esta, embora existisse, desde o advento das charqueadas, jamais teve o papel fundamental que lhe atribui o sr. Oliveira Vianna, quando fala de "grandes latifúndios, todos cuidados e lavrados pelo braço do escravo negro". Ora, em todo isso há mais do que simples falsidade, do que erro elemental. Em primeiro lugar, qualquer seja o critério historiográfico, não é possível aceitar o período que se introduz nos colônias açorianas na província de São Pedro como proto-história riograndense. A aceitarmos tal conceitualização, admitindo o advento dos colônios lusos como marcando o princípio da história, quando teria sido lugar a história propriamente dita. Muito diversamente, aquela colônia, que se realiza em plena período histórico. Em segundo lugar, tipos de colonização mencionados por Oliveira Vianna, que chamou a um de insular e a outro de continental, o que há de exato e o que há de inexistente, hoje, realmente, dois tipos de sociedade, na formação histórica sul-riograndense, uma sociedade formada da sombra da pecuária, sofrida a influência das suas características, e evoluindo com a técnica do aproveitamento dos bens econômicos representados pelos

IV compensadora, qualquer seja ela, e foi só por isso que uma parte dos colônios açorianos buscaram o pastoreio, depois de terem sido agricultores. Essa lei de regressão das atividades tem a mesma valia científica de outra lei, a que Oliveira Vianna dava uma importância extraordinária, a tal lei das regressões atávicas, que absorve hoje parte das conclusões do primeiro volume de seu estudo sobre as populações meridionais. Mas o sr. Werneck Sodre não se dá ao trabalho de classificar de regressivo esse movimento de natural adaptação do homem ao seu próprio ambiente geográfico. Ora, é necessário, no fim de contas, por um termo a esse processo determinístico geográfico, que serve às vezes para explicar e às vezes para confundir as coisas. Nem é verdade que a humanidade tivesse se subordinado, em seu desenvolvimento econômico, à lei mencionada por Oliveira Vianna, nem mesmo aquela parcela a que ele denomina, fundamente, em uma ciência nua, a "humanidade ariana". — nem é verdadeiro, em relação aos povoadores do Rio Grande do Sul, o conceito, uma vez que a atividade pecuária antecedeu, naquela faixa do território brasileiro, outra qualquer atividade, e os colônios açorianos apenas em parte, e a partir da segunda geração, transferindo para a atividade pastoril, abandonando a atividade agrícola, a que se haviam entregue desde os primeiros tempos de sua chegada ao continente de São Pedro. Há, entretanto, que frisar ainda um detalhe: não representaria regressão alguma aquela transição, se se tivesse realizado, uma vez que o homem busca a atividade

RESPIGOS E RECORTES

A CARNE INDESEJAVEL

"O presidente da Câmara — declarou o sr. Paulo Alegre que, em princípio, era completamente contrário a exportação de qualquer gênero alimentício indispensável ao consumo nacional. Mas desde que, apesar de seus estorvos no sentido de acomodar a situação, as populações do Rio e de São Paulo se recusam a aceitar a carne estocada nos frigoríficos do Rio Grande do Sul, não via outra saída, senão o escoamento do artigo repellido para o estrangeiro. Concordava, pois, com o embargo dos excedentes para fora do país."

"Aqui, é preciso não esquecer a experiência do passado. Durante a primeira grande guerra mundial, enorme e angustiosa foi a escassez da carne na Europa. Logo produtores e exportadores trataram de aproveitar a oportunidade, vendendo para a França grandes estoques da mercadoria, cujos preços eram mais que compensados. Nos portos de desembarque, porém, não houve protestos, talvez o termo de comparação é próprio: "Se não é pior do que a carne do Brasil".

"É preciso apontar-se a carne a mesma fama. Afinal de contas, se ela é indesejável aos brasileiros, certamente que também o será aos estrangeiros".

O ESTATUTO DO ITAMARATI
"O despacho do ministro interino das Relações Exteriores no processo administrativo a que deu lugar a atuação do ministro Hugo Gouthier, chefe de nossa representação diplomática no Irã, surpreendeu, sem dúvida, — acentua o "Diário de Notícias" — pela natureza da pena e forma da aplicação."

"A 'carriêra' possui como que um código próprio, um conjunto de normas de conduta, de modo especial, para o exercício de funções de tal significação e importância

NÃO ABRANGE OS SERVIDORES DAS AUTARQUIAS A ISENÇÃO

RIO, 5 (AN) — O Conselho de Departamento de Administração da Viação se a isenção do imposto do selo abrange também os servidores das autarquias federais, a fim de que possa o Ministério adotar, no

Foi assinado decreto pelo governador do Estado dispondo sobre honorário de funcionamento da administração do Porto de São Sebastião.

O governador do Estado assinou decreto aprovando o reajustamento parcial de tarifas para vigorarem nas linhas da Estrada de Ferro Bragança.

Pelo governador do Estado foi assinado decreto dispondo sobre tarifas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

O governo do Estado assinou decreto autorizando o funcionamento da Escola Normal Livre "Modelo", da capital.

Esteve ontem, na Reitoria, em visita ao prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo, o general de Divisão Edgar de Oliveira, comandante da 2.ª Região Militar, que se achava acompanhado de seu ajudante de ordens, cap. Rubens Martins.

Largo, De Leste, vem a colonização indolosa dos aldeamentos jesuítas. Do Rio Grande para o Sul, através da lagoa Mirim, e do Viçosa para Oeste, através do vale do Rio Pardo, os nossos aldeamentos, e mais intensamente ainda, para Jaguaruá e para Castrolhos, ao encontro da corrente de Buenos Aires, e expandindo-se para Cachoeira, para Cacapava, para Camapuã, para a Vacaquara, para S. Borja, ao encontro da corrente colonizadora, vinda da mesopotâmia platina, chefiada pelos missionários". Nesse trecho, vemos uma corrente jesuítica que, ora vem de Leste, ora da mesopotâmia platina; vemos a lagoa potamú platina; vemos a lagoa do Rio Pardo dando o rumo de Oeste. E a coisa se agrava, paginas adiante, quando o autor escreve: "O surpreendente feito da conquista das Missões foi ainda mais expressivo. Esta zona compreende atualmente os municípios de Bagé, D. Pedro, Alegrete, Santa Ana, Itaqui, Quaraí, S. Borja, Santo Ângelo, Cruz Alta e Passo Fundo: equivale dizer — os centros principais da nossa indústria pastoril". Ora, qualquer estudante de geografia sabe perfeitamente que Alegrete, Bagé, D. Pedro, Quaraí e tantas outras cidades e municípios sulinos já mais pertenciam, e estão mesmo muito distantes da região das Missões, onde o nome derivou do estabelecimento dos Sete Povos, dos quais Oliveira Vianna menciona apenas S. Borja e Santo Ângelo.

As inversões, por outro lado, perturbam o desenvolvimento do trabalho e enfleam um ensaio que pretende ser a interpretação de uma coletividade inteira. A certa altura, Oliveira Vianna verifica a existência de escolas de formação de oficiais, num distrito missioneiro, entre nós, e até pretende para os elementos da elite oriundos do estabelecimento dos Sete Povos, dos quais Oliveira Vianna menciona apenas S. Borja e Santo Ângelo.

Está claro que pequenas nugas não desfiguram um grande trabalho e as questões meramente formais carecem de importância. Mas, no caso, não são elas mais do que sintomas de uma superficialidade infatigável, que escore pelas paginas todas, sem pausa, impregnando o sentido do ensaio, inutilizando-lhe o conteúdo, o cerne. Trata-se, no caso, de uma interpretação convencional, sem qualquer profundidade, sem um timbre original, repetindo velhos clichês, levando a limites estranhos as generalizações mais falsas, desfigurando totalmente a formação de uma das zonas mais interessantes do Brasil e de um dos agrupamentos humanos mais característicos, para o qual a generalização de observações apañadas em relação a outros apresenta apenas uma distorção.

Está claro que pequenas nugas não desfiguram um grande trabalho e as questões meramente formais carecem de importância. Mas, no caso, não são elas mais do que sintomas de uma superficialidade infatigável, que escore pelas paginas todas, sem pausa, impregnando o sentido do ensaio, inutilizando-lhe o conteúdo, o cerne. Trata-se, no caso, de uma interpretação convencional, sem qualquer profundidade, sem um timbre original, repetindo velhos clichês, levando a limites estranhos as generalizações mais falsas, desfigurando totalmente a formação de uma das zonas mais interessantes do Brasil e de um dos agrupamentos humanos mais característicos, para o qual a generalização de observações apañadas em relação a outros apresenta apenas uma distorção.

Está claro que pequenas nugas não desfiguram um grande trabalho e as questões meramente formais carecem de importância. Mas, no caso, não são elas mais do que sintomas de uma superficialidade infatigável, que escore pelas paginas todas, sem pausa, impregnando o sentido do ensaio, inutilizando-lhe o conteúdo, o cerne. Trata-se, no caso, de uma interpretação convencional, sem qualquer profundidade, sem um timbre original, repetindo velhos clichês, levando a limites estranhos as generalizações mais falsas, desfigurando totalmente a formação de uma das zonas mais interessantes do Brasil e de um dos agrupamentos humanos mais característicos, para o qual a generalização de observações apañadas em relação a outros apresenta apenas uma distorção.

Está claro que pequenas nugas não desfiguram um grande trabalho e as questões meramente formais carecem de importância. Mas, no caso, não são elas mais do que sintomas de uma superficialidade infatigável, que escore pelas paginas todas, sem pausa, impregnando o sentido do ensaio, inutilizando-lhe o conteúdo, o cerne. Trata-se, no caso, de uma interpretação convencional, sem qualquer profundidade, sem um timbre original, repetindo velhos clichês, levando a limites estranhos as generalizações mais falsas, desfigurando totalmente a formação de uma das zonas mais interessantes do Brasil e de um dos agrupamentos humanos mais característicos, para o qual a generalização de observações apañadas em relação a outros apresenta apenas uma distorção.

Está claro que pequenas nugas não desfiguram um grande trabalho e as questões meramente formais carecem de importância. Mas, no caso, não são elas mais do que sintomas de uma superficialidade infatigável, que escore pelas paginas todas, sem pausa, impregnando o sentido do ensaio, inutilizando-lhe o conteúdo, o cerne. Trata-se, no caso, de uma interpretação convencional, sem qualquer profundidade, sem um timbre original, repetindo velhos clichês, levando a limites estranhos as generalizações mais falsas, desfigurando totalmente a formação de uma das zonas mais interessantes do Brasil e de um dos agrupamentos humanos mais característicos, para o qual a generalização de observações apañadas em relação a outros apresenta apenas uma distorção.

Está claro que pequenas nugas não desfiguram um grande trabalho e as questões meramente formais carecem de importância. Mas, no caso, não são elas mais do que sintomas de uma superficialidade infatigável, que escore pelas paginas todas, sem pausa, impregnando o sentido do ensaio, inutilizando-lhe o conteúdo, o cerne. Trata-se, no caso, de uma interpretação convencional, sem qualquer profundidade, sem um timbre original, repetindo velhos clichês, levando a limites estranhos as generalizações mais falsas, desfigurando totalmente a formação de uma das zonas mais interessantes do Brasil e de um dos agrupamentos humanos mais característicos, para o qual a generalização de observações apañadas em relação a outros apresenta apenas uma distorção.

Está claro que pequenas nugas não desfiguram um grande trabalho e as questões meramente formais carecem de importância. Mas, no caso, não são elas mais do que sintomas de uma superficialidade infatigável, que escore pelas paginas todas, sem pausa, impregnando o sentido do ensaio, inutilizando-lhe o conteúdo, o cerne. Trata-se, no caso, de uma interpretação convencional, sem qualquer profundidade, sem um timbre original, repetindo velhos clichês, levando a limites estranhos as generalizações mais falsas, desfigurando totalmente a formação de uma das zonas mais interessantes do Brasil e de um dos agrupamentos humanos mais característicos, para o qual a generalização de observações apañadas em relação a outros apresenta apenas uma distorção.

PALACETE PRATES

Vereadores situacionistas fogem ao debate sobre o funcionamento noturno do comércio

Agitada a sessão de ontem da Câmara Municipal — Indicação do vereador José de Moura no sentido de ser evitado o abuso no comércio de drogas nocivas — Notas

ABAIXO O P.S.P. ABAIXO O P.S.P.!

Longos discursos de "cena" foram pronunciados na sessão de ontem da Câmara Municipal, com o fim de conseguir o adiamento da votação do projeto que trata da cassação das licenças para o funcionamento do comércio à noite.

Protestou o sr. Franco Monteiro contra a "cena" e, quando observou que o sr. Bruno Filho se retirava do plenário para fazer um número necessário para a votação do requerimento de prorrogação dos trabalhos, disse-lhe:

"A quanto obriga a subserviência e vontade de servir os chefes do P. S. P.?"

Volto o sr. Bruno Filho, mas mesmo com sua presença não houve número. Disse-lhe, então, o líder do P. D. C.:

"Palhaço!"

Enquanto isso, nas galerias, dezenas de comerciantes, começaram a gritar:

"ABAIXO O P.S.P. ABAIXO O P.S.P. ABAIXO O P.S.P.!"

E o projeto que cassa as licenças para o funcionamento noturno do comércio só voltará à pauta na próxima quarta-feira.

ECONOMISTAS PARA A CÂMARA

O sr. Helio Fiori declarou o seguinte: "Conta a Câmara Municipal com a colaboração da Assistência Técnica Legislativa (A.T.L.), órgão que examina os projetos de lei em seus vários aspectos, exceto o econômico. Fazendo integrar esse órgão por economistas, esse exame poderá estender-se também ao aspecto econômico-financeiro das propostas submetidas à A.T.L. de forma a cooperar eficazmente na ação legislativa desta Casa. Além disso, podemos enumerar outros importantes serviços e funções, a saber: a) Controle prévio, concomitante e posterior do Orçamento — Previo (servindo de órgão de ligação da Câmara com o Executivo) pela sua 'Comissão do Orçamento', acompanhando a elaboração da proposta orçamentária, fiscalizando a execução das indicações porventura feitas pelos nobres vereadores em matéria de orçamento) concomitante — quando da discussão e votação da proposta orçamentária oriunda do Executivo; Posterior — quando da discussão e aprovação das contas anuais do Executivo; b) Elaboração de estatísticas financeiras completas da execução orçamentária, de modo a possibilitar, pelas ocorrências do passado, destinação de verbas exata nos orçamentos futuros; c) Elaboração de estudos, com base estatística, da capacidade tributária das diversas categorias de contribuintes, de modo a possibilitar a Assessoria Técnica informações perfeitas e atuais sobre projetos que ora visam a isenção de impostos ora criam ou aumentam tributos, etc.; d) Cálculos financeiros concomitantes, para fins estatísticos, dos projetos expropriatórios que, embora não acarretem uma despesa imediata constituem nus em potencial prejudicial para efeito de fixação de despesas ordinárias (orçamento) ou extraordinárias (créditos adicionais)".

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TRANSITO

O sr. Toledo Pisa encaminhou projeto de lei que, nos termos da Lei Orgânica dos Municípios, cria o Departamento Municipal de Transito. Pelo sr. Cesar de Arruda Castanho foi encaminhada indicação solicitando a criação de uma linha de bondes que ligue a rua Pradique Contino ao bairro de Vila Madalena. Encaminhou o senhor Homero Silva projetos de lei que criam um grupo escolar e um parque infantil no bairro Siciliano. Pleiteando melhoramentos para a Casa Verde, o sr. Paulo Campanhã encaminhou numerosas indicações.

ISENCAO

Pelo sr. Americo Galetti foi apresentado projeto de lei que isenta de taxas a entrada de frutas, legumes, aves e ovos nos mercados municipais e proíbe o comércio de produtos que não sejam de procedência da agricultura nacional.

O PROJETO

O projeto do edil republicano está assim redigido: "A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.º — Ficam introduzidas as seguintes modificações nas tabelas anexas à lei n. 4.162, de 26 de dezembro de 1951: — 1.º Na Tabela I: a) substitua-se as alíneas "b", "c" e "d", da observação, pelo seguinte: b) Taxas de início do comércio, de transferência de firma, de transferência ou cessão de área, importância correspondente a 12 (doze) meses de ocupação de área, quando para comércio, salicaria laticínios, café moído, café em grão, café expresso, peixes, açougue e tabaco. Importância correspondente a 6 (seis) meses de ocupação de área, para as demais locações.

2.º Na Tabela III: a) substitua-se a alínea "b" pelo seguinte: b) fica isenta de taxas, a entrada de frutas, legumes, aves e ovos; c) acrescente-se a seguinte alínea: d) fica vedado o comércio de produtos que não provenham da agricultura nacional.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

BOLETIM METEOROLOGICO

5-12-52

TEMPER. Chuva em mm

Max. Min.

LITORAL

Santos 27 19 0.0

PLANALTO

Agua Branca 24 12 0.0

Faculdade de 30 15 0.0

Higiene 30 15 0.0

Avare 30 15 0.0

Catanduva 32 17 0.0

Itá 30 16 0.0

São Carlos 30 15 0.0

Tatui 30 15 0.0

SERRA

Taubaté 30 18 3.0

OESTE

Araçatuba 33 16 0.0

Bauri 33 16 0.0

Lins 33 16 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, predominará o Estado de São Paulo: TEMPO — Instável com chuvas, possíveis trovoadas.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — De Sul com rajadas fortes.

MUSICA

ESPECTACULOS DO DEPARTAMENTO DE CULTURA DA PREFEITURA

Recital de Canto — No Teatro de Cultura Artística (pequeno auditório) às 21 horas, no dia 12, se apresentará ao público a cantora portuguesa, Joana Prata Leite Pinto. Ao piano, Fritz Jank.

RECITAL DE PIANO — Realiza-se no dia 15, às 21 horas, no Teatro de Cultura Artística (pequeno auditório) um recital da pianista Maria Augusta Mendes da Silva.

CONSERVATORIO CONSELHEIRO LAPAYETTE — Realiza-se hoje, às 20 horas, no salão nobre do Colégio Batista Brasileiro, a 1.ª noite de Meló, 3.ª (terceira) uma audição da orquestra do Conservatorio Conselheiro Lapayette.

DONATIVOS

Recebemos de Luiz Gonzaga da Silva, Cr\$ 25.00 para o Hospital São João Gonzaga; Cr\$ 20.00 para o Hospital Santo Angelo; Cr\$ 20.00 para os pobres da Indaiatuba.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Portaria baixada pela COFAP está possibilitando a pratica ostensiva do cambio negro da farinha

Denúncia feita na Assembléia pelo deputado republicano Derville-Allegretti — Aprovados projetos de lei criando o Conselho Estadual de Assistência Hospitalar e o controle medico periodico nas escolas primarias mantidas por particulares e sujeitas a fiscalização do Estado —

Continua a farinha de trigo a ser vendida no cambio negro, sem que providências de qualquer natureza sejam tomadas pelas autoridades encarregadas de reprimir os negócios ilícitos. Discutindo a respeito, na sessão de ontem da Assembléia Legislativa, o deputado Derville Allegretti, da bancada do P. R., acentuou que contra tais irregularidades têm sido vários os protestos formulados pelos panificadores, industriais de massas alimentícias, consumidores, e pelo próprio orador, em discurso proferido na tribuna do Legislativo paulista.

"Além disso, a representação do P. R. — a exploração dos inenunciáveis gananciosos contra a economia depauperada do nosso povo — o desenvolvimento do tubarismo — é uma decorrência natural do desgoverno do poder central. Organizada a COFAP para teoricamente tomar medidas no sentido de evitar o encarecimento de vida, a triste verdade é que, praticamente, todas as providências baixadas por esse organismo resultam em sentido diametralmente oposto.

Do que se afirma, tem-se mais um exemplo na recente portaria n.º 79 assinada pelo sr. Cabello, referendando a farinha, cuja execução possibilita a pratica ostensiva do cambionismo. E' que essa determinação oficial, adotando a formula CLD (custo, mas lucro e mais despesas) só aludia a farinha de trigo pura, de procedência estrangeira ou dos Estados do sul do país, quando importada diretamente pelo comercio.

Capelosa é essa redação. De fato: afirmando que a formula citada só abrange a mercadoria diretamente importada pelos comerciantes, exclui a COFAP quando adquire a farinha para ser por ela vendida no comercio. Pelo critério fixado pela Portaria n.º 79, os comerciantes privilegiados que recebem o produto diretamente da COFAP o vendem a preço bem superior ao tabelado. Esse é o motivo porque a saca de farinha só é encontrada por quem possa pagar — quinhentos e tantos cruzeiros.

Ninguém poderá contestar, que somente na aparência a mencionada Portaria atende os interesses da coletividade. Na realidade, porém, oficializa o mercado ilícito. E isso ocorre quando todas as forças honestas da nação estão empenhadas em colaborar com o governo para o barateamento do custo da vida."

O abono de Natal — Outros assuntos

FÉRIAS DE 2.ª FEIRA

Foi aprovado requerimento, por parte do plenário, a fim de que o Legislativo não funcione segundo a tradição de não funcionar no dia de Natal, próximo, dia de N. S. da Conceição, santificado pela Igreja.

ABONO DE NATAL

A Comissão de Serviço aprovou, em reunião que realizou ontem, o parecer do sr. Casilo Ciampolini favorável ao projeto do deputado Pinheiro Junior, visando a concessão de um abono de Natal aos funcionários do serviço publico.

O abono será de 500 mil cruzeiros para os servidores que recebem até quatro mil cruzeiros.

IMIGRAÇÃO JAPONICA

Focalizou o sr. Yukihigue Tamura problemas relativos à imigração japonesa para o Brasil. Anunciou, a propósito, que em 1953, as escolas primarias mantidas por particulares ou instituições privadas, sujeitas a fiscalização do Estado, proporcionarão a seus alunos inspeções clínicas e antropométricas, a fim de controlar o seu crescimento e desenvolvimento, bem como no sentido de conservação da saúde, profilaxia, correção de deficiências físico-fisiológicas, higiene geral e imunização.

Parágrafo unico — Os exames médicos e as mensurações biométricas serão realizados no início e no fim de cada período letivo, dando-se conhecimento dos mesmos e das medidas aconselháveis em cada caso às famílias dos alunos.

Artigo 2.º — Caberá à Diretoria do Serviço de Saúde Escolar fiscalizar a perfeita execução do disposto no artigo anterior.

Artigo 3.º — O poder Executivo regulamentará a presente lei dentro do prazo de 90 (noventa) dias.

Artigo 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

ESCOLA INDUSTRIAL DE JABOTICABAL

Transmitiu o sr. Duilio Poli, ao plenário da Assembléia, diversos esclarecimentos sobre a instalação da escola industrial de Jaboticabal. Afirmou que tudo correu regularmente, e a proposta lei oferecida à Câmara local em que foi encaminhado as altas autoridades estaduais requerimento aprovado por aquela entidade, de aplausos nos esforços desenvolvidos pelo orador a favor da concretização da iniciativa.

DOIS PROBLEMAS

Afirmou o sr. Cid Franco: "Críticas aserenas e imparciais podem ser feitas neste final de sessão legislativa, a certas falhas da administração estadual, no que se refere a problemas importantes que permaneceram mais ou menos esquecidos em 1952". Aludiu o orador, em seguida, à situação do hospital do Jiquiri e do Instituto Correcional da Ilha Anchieta. Frisou que, apesar dos trabalhos realizados por comissões de parlamentares, nenhuma providência do Executivo veio atender a tais questões.

RECLASSIFICAÇÃO

Em requerimento de informação ao Executivo, ponderou o deputado Janio Quadros:

"Tendo conhecimento de que o sr. Rafael Garcia Ruiz, servicial, classe "B", lotado na Repartição de Transportes da Secretaria da Educação, requereu nos termos do Decreto n.º 16.238, de 26 de outubro de 1946, a sua reclassificação para a carreira de escrivão, cujas funções vinha e vem exercendo desde 1940, conforme processos nos 18.739-46, 28.152-48, 5.801-50, 35.530-51 e 38.404-31, sem contudo obter solução definitiva, apesar dos pareceres favoráveis, nos bojos dos referidos processos.

Nestas condições solicito a V. Excia. se digne encaminhar ao exmo. sr. governador do Estado o presente pedido de informações indagando a razão de não ter sido até hoje solucionado o pedido do interessado e quais as providências que a Administração Pública pretende tomar neste e nos demais casos idênticos."

O mesmo parlamentar solicitou ao Executivo esclarecimentos sobre irregularidades que estariam ocorrendo na Secretaria da Fazenda e sobre a admissão de extranumerários pela Secretaria da Educação.

OUTROS ASSUNTOS

Afirmou o deputado Hilário Torloni ter sido realizado, há cerca de cinco meses, por parte do DASP, um concurso para o preenchimento do cargo de inspetor do ensino comercial. Todavia, até hoje não foram conhecidos os seus resultados. Solicitou medidas que atendam a esta situação.

No decorrer da sessão, fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Porfírio da Paz, aplaudindo e apoiando o projeto de lei que dispõe sobre a criação de um ginásio estadual na cidade de São Sebastião; o sr. Lincoln Feliciano, condenando a orientação do superintendente da Caixa do Instituto de Pesca, de Santos e sustentando que a política seguida "mata a indústria da pesca"; o sr. Alberto Andradá, criticando o governo federal pelas recentes medidas adotadas com relação ao aumento do preço da gasolina e do imposto sobre cigarros; o sr. Janio Quadros, encaminhando abaixo-assinado de moradores de Vila California, nesta capital, os quais pleiteiam a anulação do aumento de tarifas da linha de ônibus que serve o bairro.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados projetos de lei dispostos sobre: a criação do cargo de capelão no quadro do serviço publico; funcionamento como colégio do ginásio de Descauldado; doação ao Estado de imóvel localizado em Itirapúa; criação de um dispensário de tuberculose na cidade de Jau; criação de um ginásio no bairro de São Miguel Paulista, nesta capital; desapropriação de imóvel, nesta capital, para construção do Hospital do Servidor Publico; elevação de vencimentos dos cargos (Conclui na 16.ª página).

Para os que procuram fazer bons negócios...



Aqui está um EXCEPCIONAL!

Terrenos no PARQUE NOVO MUNDO

a melhor compra de terreno do momento

a melhor localização

a 15 minutos da Praça da Sé, junto ao S.C. Corinthians Paulista

valorização imediata

gleba situada do lado mais beneficiado da cidade

que mais cresce no mundo

PEQUENA ENTRADA INICIAL

e o restante em 100 prestações

SEM JUROS!

Situado a 700 metros da Av. Celso Garcia, no fim da Rua São Felipe, frente para a Via Presidente Dutra.

VIA PRES. DUTRA

VILA MARIA

PARQUE SÃO JORGE

Parque NOVO MUNDO

IMOBILIÁRIA E COMERCIAL LTDA. - Rua João Bricola, 39 - Fone 32-6121

CORRETORES NO LOCAL. INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA	Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
Rita	Nuvens de Desespero — Trevor Howard — 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
Rita	Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
PLAZA	Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — Bonzo (só na 1ª sessão) — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PHENIX	Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
HOLLYWOOD	Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — Destino a Lua — Band. da Tela — Nacional — A partir das 17.20 horas.
RADAR	As 14 horas: Fúria de Paixões — 10 anos — O Fantasma da Opera — As 17.55, 20 e 22.05 — Fúria de Paixões — Band. da Tela — Nac.
SAMMARONE	Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — O Mistério da Torre — Band. da Tela — Nacional — As 16.45 horas.
TROPICAL	Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — Por Tumulo e Oceano — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.
RIALTO	Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — A Dúvida de Rei Ta-barin — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13.30 horas.
JOA	Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14.30, 19.30 e 21.30 horas.

RECLIO (Lapa)	Eles São os Sacrificados — Robert Payton — Proib. 10 anos — Meu Maior Amor — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
RONY	O Falcão Vermelho — Jacques Sernas e Tamara Lees — As Precoces — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde as 13.30 horas.
PEDRO II	O Mistério da Torre — Alec Guinness — Os Tenebrosos — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 13.20 horas.
SANTA HELENA	Irresistível Salomé — Ivone De Carlo — O Tirano — 14 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 12.50 horas.
RECREIO (Centro)	Ouro do Mar — Wayne Morris — Cidade Sinistra — Proib. 14 anos — Brasil C. Rep. — Nacional — Desde as 13 horas.
SAO JORGE	Assassinato Entre Estrelas — Richard Conte — Proib. 10 anos — Coração Selvagem — Var. da Tela — Nacional — Desde as 13.45 horas.
VITORIA	Mãe Não Me Disse — Dorothy MacGurk — A Trilha do Tesouro — Not. da Semana — Nacional — As 19.15 horas.
TUCURUVI	Macão — Roberto Mitchum — A Mascara de Ferro — Proib. 10 anos — Atual. Atlant. — Nacional — As 19.15 horas.
OVERDAN	O Filho Perdido — Edmond O'Brien — O Mata Sete — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 hs.
IDEAL	As Som do Mambo — Amalia Aguilar — Proib. 10 anos — Tapa Magico — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

CAIRO	A Verdade Não Tem Fronteira — M. Bronieva e J. Sotnicki — Atual. Atlant. — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
MONTE	Don Juan — Antonio Vilar e Annabella — Proib. 10 anos — Mundo em Marcha — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SAO JOSE	Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — Kit Carson — Rep. Campos — Nacional — As 18 e 21 horas.
MODERNO	Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — Veu de Fogo — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.
CINEMUNDI	O Grande Embuste — Whip Wilson — O Coração Maldito — Var. da Tela — Nacional — A partir das 19 horas.
CATUMBI	De Pecadora a Santa — Merio Pisu — A Rainha do Nilo — Proib. 10 anos — Rep. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.
EXCELSIOR	O Vale da Decisão — Gregory Peck — A Verdade Não se Diz — Band. da Tela — Nacional — As 18.30 horas.
S. FRANCISCO (Sto. Amaro)	Sangue de Campeão — James Stevens — Heróis da Montanha — Esp. da Tela — Nacional — As 19 horas.
VILA PRUDENTE	Locos de Amor — Irmãos Marx — Mercado de Paixões — Var. da Tela — Nacional — As 18.30 horas.
ELDRADO	Ai Vem o Barão — Oscarito — Fúria no Congo — Variedades da Tela — Nac. As 18.30 horas.
FATIMA	Rodolfo Valentino — Eleonor Parker — Panegemonio — Variedades da Tela — Nac. As 18.30 hs.
IPE	Cavaleiro de Sherwood — Whip Wilson — Justiça a Balço — Atual. Revista — Nacional — As 19.30 horas.
ASTER	Sempre Cabe Mais Um — Gary Grant — Jogos Sem Trunfos — Atual. Campos — Nacional — As 19 hs.
GUANABARA	Tarzan e a Mulher Leopardo — J. Westmuller — Esportes em Marcha — Nac. — As 18.45 hs.

TRAIÇÃO	Traído Pelas Mulheres — Simone Renant e Michel Auclair — Rep. da Tela — Proib. 18 anos — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
----------------	---

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Numeros variados de humorismo, acrobacias, ginsticas, etc. — 2.ª parte: A comédia "A Voz Fantasma" — De Oscar Cardone — As 20.30 horas.

METRO Rio Goiás Leblon

HOJE: 2, 4, 6, 8, 10-1/2 NOITE

UMA COMÉDIA COM DOIS CAMPEÕES DA INTELIGÊNCIA!

SPENCER TRACY

KATHARINE HEPBURN

Extra! TOM e JERRY

OS DOIS MOSQUETEIROS

A Mulher Absoluta

ALDO RAY

GARGALHADAS... GARGALHADAS... GARGALHADAS!

Um MALUÇO ENTRE BROTOS

A Girl in Every Part

GROUCHO MARX • MARIE WILSON

WILLIAM BENDIX

2.ª-Feira: *BANDERANTES *JOIA *4.ª-Feira: *CLIMAX *LUX *CINEMAR

ELA VIVIA CERCADA DE UM TRÁGICO SILENCIO... E ELE DEVOLVEU-LHE A FACULDADE DE OUVIR, APESAR DE SABER QUE ASSIM A PERDERIA PARA SEMPRE!

ALAN LADD LORETTA YOUNG

NUNCA É TARDE

Susan Hayward Barry Sullivan

PROD. LIVRE ACOMP. COMPLET. NAC.

2.ª-FEIRA

Alexander Korda apresenta

Bivien Leigh Laurence Olivier

Divina Dama

Sady Hamilton

2.ª-Feira Cine JUSSARA

Rua José de Barros, 306

ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

O REI NÃO MORREU... ELE VIVE ETERNO NA MARAVILHOSA BELEZA DAS SUAS CANÇÕES!

UMA REAPRESENTAÇÃO

FRANCISCO ALVES

PROCOPIO DALVA DE OLIVEIRA

ALVARENGA RANCHINO

DELORGES • TRIO DO OURO

BERLIN NA BATUCADA

Produção CINEMA

CANÇÕES DO FILME

A VOZ DO VIOLÃO

ODETE QUÊ MEU LAMENTO

VERÃO NO HAWAII: A TRISTEZA ME PERSEGUIU, E OUTRAS.

EXTRA! SENSACIONAL! O ÚLTIMO AMOR DE CHICO ALVES

VARROCOS	O Falcão Vermelho — Jacques Sernas e Tamara Lees — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
Oasis	2.ª semana — Mulheres e Luzes — Carla de Poggio e Pepino de Filippo — Atual. Campos — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
SABARA	O Falcão Vermelho — Jacques Sernas e Tamara Lees — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BRAZ	Branca Selvagem — Maria Montez — Quando a Noite Desce — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde as 14 horas.
MARACANÁ	O Falcão Vermelho — Jacques Sernas — Proib. 18 anos — O Homem de Bronze — Atual. Campos — Nacional — Desde as 14 horas.
IP-PALACIO	Anjos da Vingança — Michel Auclair — Proib. 10 anos — O Milagre do Quadro — Rep. Campos — Nacional — As 18.50 horas.
CARLOS GOMES	O Falcão Vermelho — Jacques Sernas — Proib. 18 anos — Tragico Destino — Atual. Campos — Nacional — As 18.50 horas.
VOGUE	O Falcão Vermelho — Tamara Lees — Proib. 18 anos — Sangue na Lua — Rep. Campos — Nacional — As 18.45, 17.50 e 21 horas.
STO. ANTONIO	O Falcão Vermelho — Jacques Sernas — Proib. 18 anos — Horizonte de Glórias — Atual. Campos — Nacional — As 18.50 horas.
PEDRO I	Pena de Talão — John Wayne — Punhados de Bravos — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 19.15 horas.
S. GERALDO	O Grande Caruso — Mario Lanza — Um Desenho e Atual. Campos — Nacional — As 18.50 hs.



Precedentes do Rio de Janeiro, chegaram a esta capital os srs. Jean Seft e Olivier D'Houdain, diretores do Consórcio Franco-Americano de Filmes, ambos de Paris; e o sr. Lothar Oppenheimer, diretor da França Filmes do Brasil S.A., no Rio de Janeiro. Os srs. foram recebidos no aeroporto de Congonhas pelo sr. Stephan Schopff, gerente da filial da França Filmes nesta capital, e pelo sr. Paulo Sá Pinto, diretor da Empresa Paulista Cinematográfica e Cinematográfica Sul Ltda., que apresentou as boas vindas aos ilustres visitantes. Entre a França Filmes e a Empresa Cinematográfica Sul Ltda. foi firmado importante contrato para exibição de filmes franceses, com exclusividade no luxuoso e novo Cine Normandie, ora em fase final de construção à avenida Campos Eliseos, próximo à esquina da rua Aurora. Aliás, o novo Cine Normandie somente exibirá filmes de procedência europeia. No clichê acima, um flagrante da chegada.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

O MOÇO SERGIO CARDOSO

Dizem que o céu estava azul, a terra mais macia, quando em Belém do Pará, num dia 23 de março de 1925, nasceu um rosado e gordo pimpolho, cujas primeiras compreensíveis palavras foram "To be or not be". Esse garoto, como os leitores já devem ter imaginado, recebeu no batismo o nome de Sergio, Sergio da Fonseca Mattos Cardoso.

Começando a guiar seus passos no teatro ainda nos tempos de colégio, Sergio Cardoso, como todo bom escritor, fazia pequenas comédias nos intervalos de fim de ano, em festas de meio de ano, enfim, nos trinta e sessenta e cinco dias dos doze meses.

Sua estreia se deu no drama "Segredo de uma Confissão", substituindo um colega que na hora "h" não deu presença de si. Mas a verdadeira, a marcante estreia do moço Sergio Cardoso foi no original de Shakespeare, "Hamlet", pois, daí por diante, "o negócio estava pra ele".

Competiu com mais de 84 candidatos (dizem que até nadar precisou). E por jogar em nadar, ele tem 11 relutantes medalhinhas nesse esporte) e perante 11 juizes para ganhar o papel. E sua interpretação lhe valeu, por unanimidade, o prêmio de "Revelação de ator em 1948", instituído pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

O moço "Hamlet" Sergio Cardoso veio dar com um teatrinho da rua Major Diogo, o grande



olhos (só para chatear). Uns dizem que é para melhor escolher suas amizades, outros, por que o rapaz tem miopia e astigmatismo. Nós acreditamos em ambas as suposições. E' formado em Direito, mas até agora (pelo menos) não aplicou seus conhecimentos. Fuma cigarros, bebe pouco e adora pastéis de carne. Como artista, ele é muito bom, deixando por Mervilado Krumboltz Junior: O maior do Brasil.

E nós acreditando, apreciando seus vários trabalhos, terminamos nossa conversa sobre o moço Sergio Cardoso.

NOTAS & NOVIDADES

Bibi Ferreira despediu-se amanhã do teatro São Paulo. Como "Rainha do Samba", a filha de 22 anos, e cantora, ela se despediu de seu público com uma apresentação de 10 horas, com a participação de todos os artistas da companhia onde firmaram os respectivos contratos. Hoje e amanhã, ela se despedirá de sua sauda.

Elisio e Italo Rossi estão no filme que se chama "O Clube", entra em cartaz no próximo mês de janeiro, no teatro de cultura artística. Hoje e domingo, ao contrário do que se estava marcado, não há ensaios. O diretor seguiu para Santos.

Nicete Bruno estreia no Leopoldo Freire em 15 de este mês. Levava a cena a comédia "Amor e Casamento", e o original infantil de Hernani Forni, "O Casamento de Branca de Neve".

Walter Duarte seguiu para o Rio de Janeiro, onde traía de negócios concernentes a sua fazenda em Goiania. Walter criará "galinhas" (como ele diz. Vai se saber!) nas belas terras onde a nobreza, Ceca, nasceu.

Já estão em atividades os elementos que compõem o "cast" de "Capricho de amor" (não mais "Por um gesto de amor") de Hermogenes Rangel. Francisco de La Vega, Lia, Ernesto Moritz, Maria Rangel, Antunes Filho, Adelaide e outros, são os componentes.

"As Civildades" de Mario Civelli continuam. Dizem agora que Mario ofereceu estupenda quantia mensal para Caclida Becker, para que esta filme três ou quatro argumentos anualmente. E por falar em Civelli, continuam os boatos sobre a possível organização de uma companhia teatral, aproveitando os elementos que já estão engajados na Multifilmes.

Ilika Soares será a estrela do próximo filme que Fernando de Barros dirigirá para a Vera Cruz. Ilika já está com um contrato com a companhia da rua Major Diogo, aliás, de bom conteúdo.

O Teatro Brasileiro de Comédia continua apresentando

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA	Nascida para o Mal — Bette Davis — 14 anos — W. Bros — At. Atlântida, 52x49 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.
ART-PALACIO	Simão e Caolho — Mesquitinha — Raquel Martins, Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. — Meia noite.
BANDEIRANTES	Simão e Caolho — Maristela — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.
OPERA	Veneno — Anselmo Duarte — Leonora Amar — 18 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 e meia noite.
BROADWAY	Na tela: Hoje Canto Para Você — As 14.10, 16.40, 18.30, 20.40 e 22.30 hs. — Esp. em Marcha, 450 — No palco: Gregorio Barrios. As 16.30, 20.15 e 22.15 hs.
PARATODOS	Simão e Caolho — Mesquitinha — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ROSARIO	Simão e Caolho — Mesquitinha, Maristela, As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ALHAMBRA	Rashô Mon — Machiko Kyo. Proib. 14 anos. RKO. — J. da Tela, 354 — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas.
S. BENTO	Vertigem Satânica — Monstro de Um Mundo — Perdido — Proib. 10 anos — Porto Fantasma — Série — Encantos do Sertão — Nacional — Desde 10 horas.
ESMERALDA	Simão e Caolho — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MAJESTIC	Simão e Caolho — Mesquitinha — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PARAMOUNT	Simão e Caolho — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
JOIA	Simão e Caolho — Mesquitinha — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
STA. CECILIA	Simão e Caolho — Mesquitinha — Raquel Martins — As 14.10, 16, 18, 20 e 22 horas.
ITAMARATI	Simão e Caolho — Mesquitinha — Raquel Martins — Maristela — As 20 e 22 horas.
PAULISTA	Simão e Caolho — Mesquitinha — Raquel Martins — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas.
NACIONAL	Simão e Caolho — Mesquitinha — Maristela — Anjo do Cabaret — As 14 e 19 horas.
ODEON	Sala Vermelha — No palco — CHANG E SUA COMPANHIA — As 16, 20 e 22 horas.
CRUZEIRO	Simão e Caolho — Raquel Martins — Maristela — Perfidia Selvagem — Desde 14 horas.
CLIMAX	Simão e Caolho — Mesquitinha — Raquel Martins — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
CAPITOLIO	Simão e Caolho — Raquel Martins — Chico Fatal — As 19 horas.
PIRATININGA	Simão e Caolho — Mesquitinha — Perfidia Selvagem — As 14 e 19 horas.
ROMA	Simão e Caolho — Maristela — Luta Pela Glória — As 14 e 19.15 horas.
UNIVERSO	Simão e Caolho — Mesquitinha — Maristela — Luta Pela Glória — As 14 e 19 horas.
BRASIL	Simão e Caolho — Mesquitinha — Maristela — Um Casamento Moderno — As 14 e 19 horas.
PARIS	Simão e Caolho — Mesquitinha — Maristela — Somos da Marinha — As 19 horas.
LUX	Simão e Caolho — Mesquitinha — Pafuncio e Marocas na Televisão — As 19.10 horas.
ANCHIETA	Simão e Caolho. Somos da Marinha. As 19 hs.
CINEMAR	Simão e Caolho — Mesquitinha — Voz do Espírito — As 19 horas.
GLORIA	Simão e Caolho — Apego a Marinha — As 19.15
REX	Simão e Caolho — Mesquitinha — Felizardo do Azar — As 19.10 horas.
IRIS	Veneno — Leonora Amar — Proib. 18 anos — O Maldito — Desde 19 horas.
ESTRELA	Veneno — Leonora Amar — 18 anos — Um Erro Judiciário — As 19.10 horas.
JUPITER	Simão e Caolho — Mesquitinha — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
IMPERIAL	Simão e Caolho — Mesquitinha — Lua de Mel — Socos — A's 19 hs. — Elisia Paraíso dos Nudistas — Proib. 18 anos — Sessão só para senhoras — As 15 hs. — Sessão só para homens à meia noite.
SAVOY	Veneno — Leonora Amar — Proib. 18 anos — O Trapaceiro — As 19 horas.
ODEON	Sala Azul — FESTIVAL.
BRAZ POLITEAMA	Veneno — Leonora Amar — 18 anos — Cadeia de Suplício — As 19.15 horas.
S. PEDRO	Caminho do Pecado — Proib. 14 anos — Tembo e Dominador das Selvas — As 19 horas.
S. CAETANO	Tres Vagabundos — A Lei dos Maus — Proib. 10 anos — As 19.15 horas.
CANDELARIA	O Marujo Foi na Onda — Tigre dos Mares — Proib. 10 anos — As 18.35 horas.
COLONIAL	Simão e Caolho — Mesquitinha — Mulher Esquecida — As 19.10 horas.
ITAIM	Veneno — Leonora Amar — 18 anos — O Trapaceiro — As 19 horas.
S. LUIZ	Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otelo — Falso Bandido — Proib. 10 anos — As 19.15 hs.
CARLOS GOMES (Sto. André)	Homens Marcados — Proib. 14 anos — Ouro Mal Assemblado — As 20 horas.
GOIAZ	A Mulher Absoluta — Spencer Tracy — Desde 14 horas.
LEBLON	A Mulher Absoluta — Desde 14 horas.
RIO	A Mulher Absoluta — Desde 14 horas.

AS FLECHAS VINGADORAS... OS GRITOS SELVAGENS... A ARRANCADA PARA A MORTE!

RAY MILLAND

CARTER MARLOWE TUCKER

O ÚLTIMO BALUARTE

TECNICOLOR

2.ª FEIRA: *ART PALACIO *ROSARIO *ITAMARATI *CAPITOLIO

4.ª FEIRA: *ESMERALDA *MAJESTIC *JOIA

*NACIONAL *CRUZEIRO *ROMA *UNIVERSO *BRASIL

*PARIS *ANCHIETA *REX *JUPITER *IMPERIAL

Contra o Comercial, hoje à tarde, o Santos tentará a sua reabilitação

Escalção dos litigantes — Os defensores do alvi-rubro prepararam-se com cuidado para o atraente compromisso — Notas

Um dos jogos mais atraentes da quinta rodada do Campeonato Paulista será efetuado hoje à tarde, no Pacaembu, entre os quadros do Comercial e do Santos. O clube da praça Clovis Bevilacqua é o 11.º colocado na tabela de classificação do certame, com 23 pontos perdidos. Abaixo do alvi-rubro estão a Ponte Preta, Radium e Juventus, 12.º, 13.º e 14.º colocados, com 25, 28 e 29 pontos perdidos, respectivamente. Como é sabido, enquanto a divisão principal, agora com 16 clubes, não excluir 4 gremios, cada ano serão realizados para a divisão de interior os dez últimos colocados. Quer dizer que a permanência do Comercial na 1.ª divisão vendendo apostada como problemática. Por isso se prevê que o jogo a ser travado hoje à tarde não será tão fácil para o Santos, como julgaram alguns de seus afeitos mais otimistas. Os defensores do alvi-rubro, comprometidos da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros na refrega com os paulistas, naturalmente entrarão em campo dispostos a superar, pelo entusiasmo, a melhor técnica de antagonistas.

No futebol, o espírito de luta, a dedicação e a silfina são fatores que influem decisivamente no resultado de um confronto. Admitese que o Santos, integrado de "cracks" categorizados, surge como o conjunto mais credenciado do triunfo. A verdade é que um empate, ou até mesmo a vitória do Comercial, não seria inviável. O "galo" de Cavanã, amareado de rubro-ouro, surgirá naturalmente como um adversário perigoso não só para o Santos como para qualquer conjunto de destaque no futebol paulista, uma vez que a sua participação nos próximos campeonatos reservados aos clubes da 1.ª divisão está na dependência da sua conduta neste e nos demais compromissos.

IRREGULAR O CONJUNTO PAULISTA

Uma apreciação sobre a conduta do "campeão da técnica" e da disciplina na temporada de 52 revela que o clube de Vila Belmiro vem sendo de uma irregularidade sem precedentes. No primeiro turno o gremio da terra de Braz Cubas foi derrotado 7 vezes, empatou 4 e registrou 7 vitórias. Velamos: perdeu do Corinthians por 3 a 2, do Palmeiras de 2 a 0, da Ponte Preta por 2 a 1, do São Paulo por 3 a 0. Empatou com o Ipiranga e com a Portuguesa santista sem abertura de contagem e com a Portuguesa de Desportos e com o Radium por tento. As vitórias do "onze" paulista foram assinala-

das sobre o Jabquara e o Nacional, por 4 a 0 e 4 a 1, respectivamente; sobre o Guarani por 4 a 3; sobre o Juventus por 3 a 2 e sobre o XV de Jau de Piracicaba, por 3 a 0 e 2 a 0, respectivamente. Contra o Comercial, adversário de hoje à tarde, o quadro de Maua registrou 3 a 1. No início do retorno, o campeão paulista de 51 foi "golado" espetacularmente pela Portuguesa de Desportos, em Vila Belmiro, por 5 a 3.

Como se vê, o conjunto santista é muito irregular. Ainda não atuou duas vezes seguidas revelando "sempan" entre os seus vários setores. CXV é a defesa que falta e em outras oportunidades o ataque.

E' contra este adversário que o Comercial tentará hoje à tarde, com um resultado satisfatório. Embora se reconheça que a tarefa que está reservada aos alvi-rubros é das mais árduas, admite-se que as suas aspirações poderão ser concretizadas.

OS QUADROS

Os jogadores: Cavanã; Alfredo e Luperina; Pá, Saverio e Ali; Peijó, Gino, Nardo, Dito e Esquerdinha.

SANTOS — Manga; Helvio e Lafaiete; Nene, Formiga e Pascoal; Nicácio, Antoninho, Carlyle, Otávio e Tite.

Contando com a participação das Federações Metropolitana, Pernambucana, Gaucha e Paulista, inicia-se hoje à noite, na quadra coberta de tenis do Estádio Municipal do Pacaembu, o XII Campeonato Brasileiro de Pugilismo, promovido sob os auspícios da Confederação Brasileira de Pugilismo.

O magno certame está destinado a revelar-se de integral êxito, pois os cariocas, pernambucanos, gauchos e paulistas serão representados pelos seus melhores mililantes no esporte das luvas.

Os cariocas, que sempre foram os mais perigosos adversários dos paulistas, trouxeram uma equipe de dez bons amadores, alguns novatos e outros veteranos, que se submeteram a rigoroso treinamento sob a orientação dos técnicos Vanderley Queiroz e Dusioli.

Preparados por um técnico uruguaio, os gauchos vieram dispostos a pregar algumas surpresas, figurando na equipe sulina alguns elementos traqueados e promissores novatos.

— As lutas da rodada inicial — Varias

Ainda inexperientes, os pernambucanos comparecem mais com o propósito de aprender, de vez que não estão em condições de pretender aspirar as vitórias.

Com relação aos paulistas, que h. anos mantêm a hegemonia do pugilismo nacional, estão eles credenciados a manter o título, pois na equipe bandeirante figuram elementos de real destaque nos ringues paulistanos.

Contudo, não é lícito contar com a conquista dos títulos das dez categorias, porque os nossos pesos meio-pesado e pesado

são inferiores aos dos cariocas e gauchos, que serão defendidos por Francisco de Assis e Ari Lima Santos, amadores de bons predições.

Temos também três novatos nas categorias pesos pena, meio-medio (ligeiro) e meio-medio, os quais, não obstante terem boa classe, poderão ser superados por falta de experiência.

Nas restantes categorias, os paulistas estão bem defendidos e com probabilidades de obter os títulos.

As equipes carioca, gaucha e

paulista serão formadas por dez elementos e a pernambucana por apenas quatro.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

A constituição das equipes dis-

putantes do XII Campeonato Brasileiro de Pugilismo deverá ser a seguinte:

Cariocas
Peso mosca — Valdemar Santos.

Peso galo — Luiz Carlos Pinto.

Peso pena — Claudionor Pereira.

Peso leve — Liberalino Nunes.

Peso meio-medio (ligeiro) — Celestino Pinto.

Peso meio-medio — Nelson de Oliveira.

Peso medio (ligeiro) — José Carlos Lima.

Peso medio — Ari Julio dos Santos.

Peso meio-pesado — Francisco de Assis.

Peso pesado — Valdemar Adão.

Gauchos
Peso mosca — Almeida Santana.

Peso galo — Sebastião Freitas.

Peso pena — Nelson Campos.

Peso leve — Carlos Soares.

Peso meio-medio (ligeiro) — Djalinho Ferreira.

Peso medio-medio — Eli Sousa.

Peso medio (ligeiro) — Adalberto Machado.

Peso medio — Clovis Quadros.

Peso meio-pesado — Janto Regino.

Peso pesado — Ari de Lima Santos.

Pernambucanos
Peso leve — Geraldo Peixoto.

Peso meio-medio (ligeiro) — Antônio Valença.

Peso meio-medio — Joaquim Nascimento.

Peso medio — Manuel Bezerra Leite.

Paulistas
Peso mosca — Elcio Vitor Carneiro.

Peso galo — Jaime R. Fontes.

Peso pena — Ricardo Zumbano.

Peso leve — Pedro Galasso.

Peso meio-medio (ligeiro) — Antônio Brandão.

Peso medio-medio — Luiz Silva.

Peso medio (ligeiro) — Paulo de Jesus.

Peso medio — Nelson de Andrade.

Peso meio-pesado — Sebastião Silva.

Peso pesado — Estevam Vargas Junior.

PRIMEIRA RODADA

As lutas escaladas para a disputa da 1.ª rodada são as seguintes:

1.ª luta — Peso mosca

Elcio V. Carneiro (paulista) vs. Almeida Santana (gaucha).

2.ª luta — Peso leve

Carlos Soares (gaucha) vs. Liberalino Nunes (carioca).

3.ª luta — Peso meio-medio (ligeiro)

Antônio Brandão (paulista) vs. Djalinho Ferreira (gaucha).

4.ª luta — Peso meio-medio (ligeiro)

Celestino Pinto (carioca) vs. Antônio J. Gomes (pernambucano).

5.ª luta — Peso medio (ligeiro)

Paulo de Jesus (paulista) vs. José Carlos Lima (carioca).

6.ª luta — Peso medio (ligeiro)

Adalberto Machado (gaucha) vs. Mancel Bezerra Leite (pernambuco).

7.ª luta — Peso meio-pesado

Francisco Assis (carioca) vs. Santos Regino (gaucha).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

XV DE JAU — Miguel Jaime; Servílio e Almir; Miguel, Enzo e Diogo; Guanxuma, Nestor, Cláudio, Beis; Mamão, Alípio, Americo e James.

Dirigirá o embate o juiz Amaral Sobrinho.



Sebastião Silva, peso meio-pesado da equipe paulista

JUVENTUS E IPIRANGA EM CONFRONTO ESTA TARDE, NO ESTADIO "RODOLFO CRESPI"

Escalção das equipes — Credenciado o conjunto "grená" à conquista de brilhante triunfo — O clube da Colina Historica atuará desfalcado de varios de seus titulares

O Juventus vai paulatinamente preparando a fuga do ultimo posto que ocupa na tabela de classificação do certame. A diferença de pontos que separa o clube da rua Javari do Radium, penultimo classificado, é mínima. O clube avinhado está com 20 pontos perdidos. Enquanto o gremio de Mococa registra 25 pontos no passivo. Apenas 1 ponto de diferença. Quer dizer que é bem possível que na proxima rodada a "lanterninha", agora em poder do "Garoto Travessa", passe a ser ocupada pelo clube de Mococa. Mas, ainda há dois outros gremios que se encontram em situação critica na tabela do magno certame. Trata-se da Ponte Preta e do Comercial, que se encontram também em posição inexpressiva, com 25 e 23 pontos, respectivamente, bem proximos dos dois ultimos colocados. Com estas apreciações chega-se à conclusão de que a Ipiranga dificilmente escapará ao revés e isso porque o "gremio" paulista gozará favorecida pelas vantagens proporcionadas pelos fatos campo a "forçada", até porque o clube da Colina Historica atuará sem o concurso de Belmiro e Reinaldo, dois de seus mais destacados defensores.

TREINARAM OS JUVENTINOS

O técnico Jim Lopes, do Juventus, dado o escasso dispêndio pelos seus pupilos na ultima partida com a Portuguesa de Desportos, promoveu ontem, pela manhã, apenas um ensaio individual, cujo resultado foi dos melhores. Os defensores "grenás" locomoveram-se com desembarco, o que quer dizer que desfrutaram de magnificas condições físicas.

APENAS UMA DUVIDA NO "ONZE" JUVENTINO

De acordo com informações que obtivemos na secretaria do clube avinhado, há a possibilidade de Luizinho retornar ao quadro, substituindo Diogo na zaga. Nos demais postos deverão jogar os mesmos valores que empataram com a "Severa".

ENSAIARAM OS IPIRANGISTAS

Com a suspensão preventiva de Belmiro e Reinaldo, imposta pelo T.J.D., o técnico Caxambu, encontrando serias dificuldades na escalção do alvi-negro para o difícil compromisso com os "grenás". Contudo, no "apreito" efetuado anteontem à tarde, o destacado treinador Ipiranguista substituiu, com geral agrado, aqueles valores. Sergio formou a zaga com Giancoli, enquanto Campos entrou na asa media direita, para que Valdeir ocupasse o elco da intermediária. Henrique completou o terço intermediário Ipiranguista que, aliás, cumpria destacada atuação.

Nos demais postos não houve novidade, a não ser o afastamento, mais uma vez, do centro atacante Joãozinho que, como é sa-

5 POR DIA...

1 — Em 1926, o Palestra Itália, campeão paulista, e o São Cristóvão, campeão carioca, mediram forças em dois interessantes jogos. O Palestra triunfou nesta capital e no Rio por 3 a 0 e 2 a 0, respectivamente.

2 — Ezzard Charles, quando se tornou campeão mundial de boxe de todos os pesos, quase todas as tardes, em um treino, em Nova York, distribuiu gratuitamente, sorvetes aos garotos, nos bairros pobres. Ao mesmo tempo, assinava autógrafos e distribuía ingressos para cinemas.

3 — Em 1950, os atletas soviéticos venceram o campeonato europeu de atletismo, efetuado em Bruxelas. A Incitadora também se julgou vencedora. Isso devido à diferença dos métodos de contagem de pontos nos países capitalistas e nos comunistas. Por isso, em 50, soviéticos e ingleses, os campeões europeus de atletismo.

4 — Contando com a eficiente direção técnica de mister Fred Brown, formado pela Escola Superior de Educação Física da Califórnia (E.E. U.U.), o campeão nacional dos Estados Unidos, o Fluminense F. C., do Rio, assinou brilhantíssimo feito no boia ao cesto carioca, conquistando oito campeonatos seguidos: de 1929 a 1937. Quatro "ases" norte-americanos participaram dessa brilhante jornada: Sfrasser, Watson, Wohl e Naber.

5 — Artur Machado, produzido do futebol paulista de comecios do profissionalismo, era fluminense. Nasceu em Nova Iguaçu, Estado do Rio. Foi jogador notável. Quando da implantação do profissionalismo, em 33, era da Portuguesa de Desportos. Nesse ano passou para o Fluminense, onde se notabilizou campeão carioca, pelo Fluminense, em 36, 37, 38, 40 e 41. Foi das seleções paulistas, cariocas e brasileiras. Tomou parte no campeonato mundial de 38, na França. — L. S.

CESTOBOLISTA TRANSFERIDO

RIO, 5 (News Press) — A CBD concedeu a transferência do cestobolista Aranda, que já milita no Fluminense do Rio, para o Santos, da Federação Paulista. Aranda, ultimamente, encontrava-se no Rio Grande do Sul.

LERO ASSINOU DOIS CONTRATOS, MAS FICARÁ NO BANGU

RIO, 5 (N. P.) — Supunha-se uma situação difícil para o atacante Lero, que já defendeu o Atlético Mineiro, o Palmeiras e o Flamengo. O jogador mineiro tinha sido denunciado pelo Corinthians, da cidade paulista de Presidente Prudente, que se julgava com direitos sobre ele.

Lero, por ultimo, tinha vindo para o Bangu, dos Corinthians, mas do Atlético Mineiro. Em vista disso, a CBD dirigiu-se ao clube mineiro solicitando informações. O Atlético esclareceu, então, que quando da transferência do jogador para o interior paulista, o Corinthians deixara de completar as formalidades para a aquisição do "crack", ao deixar de pagar a taxa dessa transferência. Diante disso, a entidade máxima considerou Lero preso ao gremio "carijó" de Belo Horizonte e válido apenas o negocio feito por este clube com o Bangu. Dessa forma, Lero pertence oficialmente ao alvi-rubro carioca, e a comunicação a respeito deverá ser feita dentro em breve ao clube paulista.

dencia não decepcionará os seus numerosos adeptos no importante compromisso com o Juventus.

OS QUADROS

Os jogadores: Samaroni, Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

JUVENTUS: Ferro; Diogo e Arnaldo; Vitor, Osvaldo e Nesi; Paz, Negri, Osvaldinho, Edécio e Castro.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

IPRANGA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Juventus, o Ipiranga deverá apresentar-se assim organizado: Samaroni; Sergio e Giancoli; Campos, Valdeir e Henrique; Elzo, Ze Carlos, Chuma, Valtor e Barros.

Falindor e Estile proporcionalarão renhida luta!

MAGNIFICO O CAMPO DO "HANDICAP" EM 2.200 METROS, CARREIRA BASICA DO FESTIVAL DESTA TARDE — NOVE MOVIMENTADAS E COMPLICADAS DISPUTAS DARÃO INICIO A MARATONA DO "DERBY PAULISTA" — O CONSAGRADO JOQUEI LUIZ DIAZ REAPARECE MONTANDO FACTRY — NOTICIARIO E NOSSAS INDICAÇÕES

A reunião de hoje, no Hipódromo Paulistano, dará início a uma maratona magnífica, comemorativa do mais sensacional "Derby-day" de todos os tempos. Isto, não quer dizer que tenhamos no campo da carreira dos quinhentos mil cruzeiros, um Heilaco, ou uma Garbosa Bruleur, mas exatamente em virtude da ausência de campeões de tal porte, é que a grande disputa vai empolgar, pelo seu rigoroso equilíbrio.

Contudo, falemos agora da carreira básica do festival desta tarde, um interessante "handicap", a ser corrido em 2.200 metros, e que apresenta como forças principais Falindor e Estile. Enquanto o filho de Congratulacoes reapareceu há pouco correndo muito bem, o neto de Solário está correndo cada dia mais. Como, por princípio, preferimos sempre os mais velhos em confrontos de tal caráter, e por não poder desprezar também Garimpeiro agora em companhia das mais camaradas, vamos optar por Falindor, tanto mais que o defensor do Stud São Jorge leva apenas mais dois quilos do que Estile. Os demais, em razão do percurso, parecem-nos reunir menor dose de "chance", mesmo Halte-lá, que sempre mostrou preferência por tiros menos aliados.

INFORMES

São os seguintes os nossos informes para as carreiras de logo mais em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Sunrise II-1917" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1. Orriga, F. Costa . . . 56
2. Holotur, C. Taborda . . . 55
3. Cancan, O. M. Fernandes . . . 56
4. Guaxa, G. Massoli . . . 56
5. Boa Lua, C. Napoli . . . 53
6. Calpirinha, F. Pereira . . . 56
7. Greciana, J. O. Sousa . . . 54

Orriga ganha destaque nessa companhia, e deverá vencer, caso receba boa direção do aprendiz que o monta. A dupla poderá ser com Guaxa, que triunfou com facilidade no outro dia. Holotur ficará para os azaristas.

2.º PAREO — "Diavolo-1919" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.

1. Galanteio, G. Grene Jr. . . 56
2. Inquieto, O. Santos . . . 57
3. Mundick, D. Garcia . . . 58
4. Amara, A. Neri . . . 58
5. Cillaro, L. B. Gonçalves . . . 53
6. Cimarón, J. Carvalho . . . 53
7. Ipiranguinha, N. Pereira . . . 57

8. Brunel, A. Cataldi . . . 55

Firme dos "dodóis", Galanteio deve visar sua última exibição. Mundick, que retorna bem trabalhado, deverá formar a dupla. Cillaro, mesmo entre adversários de melhor classe, poderá aparecer.

Ha esperanças em Ipiranguinha. E azar dos mais sedutores.

3.º PAREO — "Bronzino-1920" — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

1. Caravela, C. Bini . . . 55
2. Dalmata, A. Neri . . . 53
3. Loire, F. Costa . . . 53
4. Damasela, L. Moreira . . . 52
5. Berlandia, R. Olguin . . . 51
6. Brindela, A. Cataldi . . . 52
7. Linder, O. Santos . . . 50
8. Tangerina, G. Santos . . . 48

Caravela está em companhia bem enfraquecida e somente progressos poderá ter obtido após seu reaparecimento. Loire, que vem atuando com regularidade, serve para a formação da dupla. Berlandia subiu de turma, azar apenas. Dos demais Brindela, em face da turma camarada, poderá aparecer.

4.º PAREO — "Paulistano-1922" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15.30 horas.

1. Djemlah, P. Vaz . . . 58
2. Bethel, L. González . . . 58
3. Eirela, D. Garcia . . . 56
4. Lady Wint, R. Olguin . . . 52
5. L. Bloom, O. M. Fernan . . . 58
6. Breve, S. Ferreira . . . 58
7. Orsini, D. Garcia . . . 55
8. Inesperada, D. Garcia . . . 56
9. Sempre Serve, C. Bini . . . 56
10. Helsinski, J. Carvalho . . . 56
11. Dew Pearl, R. Olguin . . . 56
12. Urquiza, G. Grene Jr. . . 56

3.º PAREO — "Haras Floresta" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.15 horas.

1. Esperta, P. Costa . . . 56
2. Dame, A. Cataldi . . . 56
3. Inesperada, D. Garcia . . . 56
4. Sempre Serve, C. Bini . . . 56
5. Centelha, R. Latorre . . . 56
6. Helsinski, J. Carvalho . . . 56
7. Dew Pearl, R. Olguin . . . 56
8. Urquiza, G. Grene Jr. . . 56
9. PAREO — "Haras Floresta" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 14.45 horas.

1. Pataplum, L. Osorio . . . 55
2. Pinhão, L. B. Gonçalves . . . 55
3. Farrupo, P. Vaz . . . 55
4. Bastão, J. Carvalho . . . 55
5. Desafio, L. González . . . 55
6. Orsini, D. Garcia . . . 55
7. PAREO — "Haras Floresta" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15.15 horas.

1. Agredulce, F. Costa . . . 55
2. Fornarina, E. Martucci . . . 55
3. Draba, S. Ferreira . . . 55
4. Orne, P. Vaz . . . 55
5. Ibarra, L. Diaz . . . 53
6. Dardalla, D. Garcia . . . 53
7. Ofeila, L. Osorio . . . 53
8. Flambeau, L. B. Gong . . . 53
9. PAREO — "Haras Floresta" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15.50 horas.

1. Ioe Water, L. Osorio . . . 55
2. E. Guano, n. correrá . . . 55
3. Avancene, E. Casanova . . . 55
4. Al. E. Garcia . . . 55
5. Royal Prince, A. Nobrega . . . 55
6. PAREO — "Fortunio-1924" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.40 horas.

1. Galeota, E. Casanova . . . 56
2. Cedula, G. Massoli . . . 56
3. Uliria, L. B. Gonçalves . . . 56
4. Fox Red, C. Bini . . . 56
5. Nobrega, L. Gonzalez . . . 56
6. Moeda, A. Cataldi . . . 56
7. Libelula, F. Pereira . . . 56
8. Zazá, P. Coelho . . . 56
9. Miruna, D. Garcia . . . 56

Com a redução do percurso, Galeota tem mais "chance" de exibir na dupla. Ahamos melhor a dupla, do que qualquer das pontas. Nobrega, na areia, é a única que pode aparecer, uma vez que não tem ruínas as demais.

UMA DUZIA DE PAREOS HOJE NA GAVEA

O premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul" é a melhor prova —

RIO, 5 ("Correio") — O premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", servirá de prova-base para o festival de hoje no Hipódromo da Gavea. Os mais velhos, darão apreciável vantagem ao potro Quidam que, assim mesmo, deverá ser subjugado por Flamboyant e Ombu. O primeiro, levando-se em conta a raça normal, não deverá ser batido. Grey Girl apenas é adversária se ainda chover. Damos a seguir o excelente programa elaborado para a sabatina carioca, que é composto de nada menos que doze pares:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14.10 horas.

1. Falcão, L. Rignoni . . . 58
2. Alpino, A. G. Silva . . . 54
3. Novio, M. Henrique . . . 58
4. Waldor, F. Ramos . . . 56
5. Mondrongo, S. Lourenço . . . 58
6. Visão, A. Nahid . . . 58
7. Petelin, N. Motta . . . 50
8. Alborno, D. Silva . . . 58
9. Jacobus, N. C. . . . 54

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14.35 horas.

1. Curio, U. Cunha . . . 58
2. Grey Boy, D. Moreira . . . 55
3. My Sun, L. Rignoni . . . 55
4. Finger Grass, E. Castillo . . . 55
5. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.

1. El Toro, J. Portillo . . . 54
2. Grumele, D. Silva . . . 50
3. Don Antonio, I. Amaral . . . 50
4. Attacker, D. Silva . . . 50
5. Mineapolis, B. Cruz . . . 52
6. Caipira, U. Cunha . . . 54
7. Cabo Prio, A. Araújo . . . 58
8. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.

1. Oscar, L. Rignoni . . . 58
2. Sonhador, L. Domingues . . . 54
3. Don Juarez, R. Urbina . . . 58
4. Marjorie, D. Silva . . . 54
5. Macedonia, N. Pereira . . . 52

6. Holometro, D. Moreira . . . 56
7. Cangapé, J. Tinoco . . . 54
8. Guayana, E. Silva . . . 54

9. Tatá-assu, W. Meirelles . . . 58
10. Gladio, N. C. . . . 56
11. Gangorra, N. C. . . . 54

12. PAREO — "Dia Pan-Americano da Propaganda" — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 16.10 horas.

1. Kurdo, U. Cunha . . . 55
2. Manguarito, L. Rignoni . . . 53
3. Accordon, D. Ferreira . . . 58
4. Irresistível, M. Henrique . . . 51
5. Havanés, A. Araújo . . . 58
6. Marshall, J. Portillo . . . 51
7. Guaruman, A. G. Silva . . . 49
8. Osceola, J. Marchant . . . 51

9. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17.10 horas.

1. Chumbo, Red. Filho . . . 58
2. Petelin, N. Motta . . . 58
3. Tarimbeyro, J. Martins . . . 58
4. Delba, B. Ribeiro . . . 52
5. Abre Campo, A. Ribas . . . 54
6. D. Fradique, A. Dornelles . . . 56
7. Maraty, D. Silva . . . 54
8. Dogarita, J. Tinoco . . . 52

9. PAREO — "Haras São João" — Cr\$ 50.000,00 — 1.609 metros — As 17.30 horas.

1. G. Sonante, E. Casanova . . . 56
2. Guadalupe, E. Garcia . . . 56
3. Laplace, R. Latorre . . . 56
4. Marmid, L. Diaz . . . 56
5. Marpona, M. Signoretti . . . 56
6. Valette, C. Bini . . . 56
7. Crepusculo, S. Ferreira . . . 56
8. Utigao, A. Lucca . . . 56
9. Gorizia, N. Pereira . . . 54

10. PAREO — "Estouvo-1944" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.

1. Benigna, E. Garcia . . . 55
2. Lady Lydia, L. González . . . 55
3. Duna, J. Carvalho . . . 55
4. Fair Agda, C. Bini . . . 55
5. Herbelet, L. B. Gonçalves . . . 55
6. Alaga, S. Ferreira . . . 55
7. Dolela, D. Garcia . . . 55
8. PAREO — "F. Boy-1936" — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.

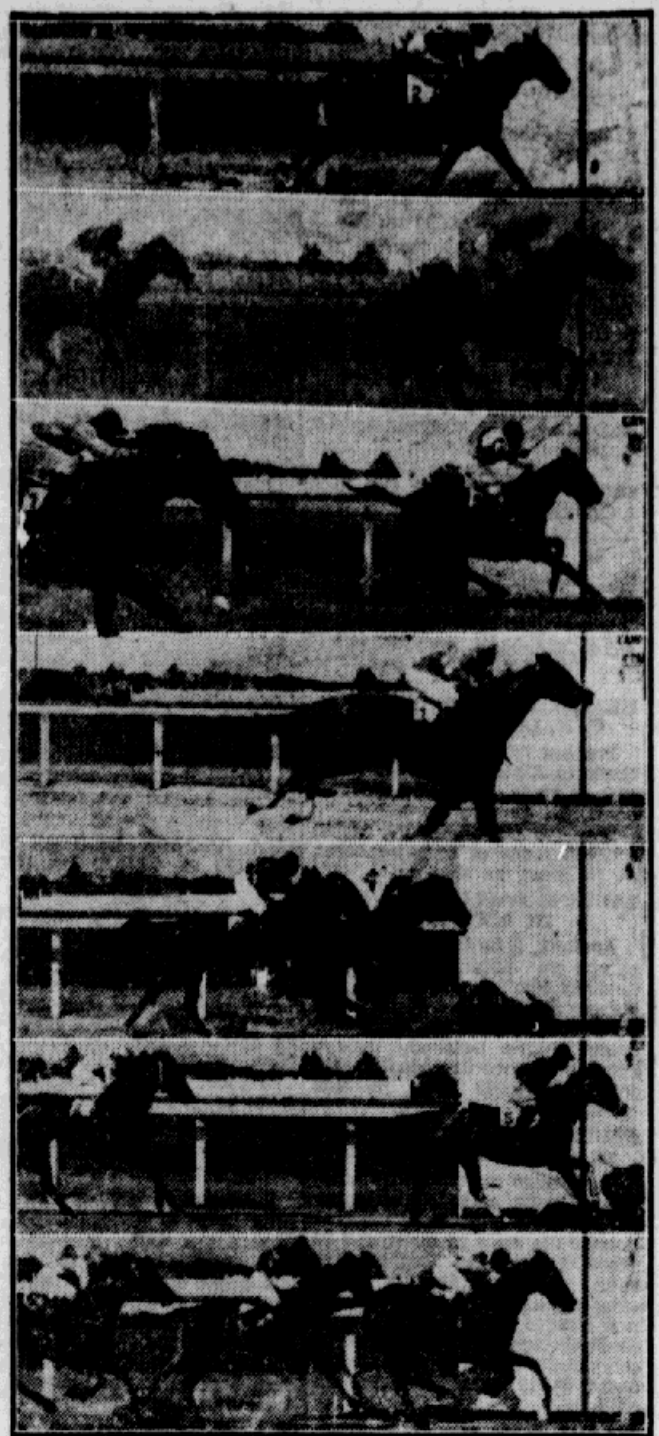
1. Dacelle, R. Latorre . . . 55
2. Jarreteira, J. Carvalho . . . 54
3. Fantaisie, O. Santos . . . 55
4. Emboscada, L. B. Gong . . . 55
5. Ela, W. Mazalla . . . 55
6. Atlanta, O. Reichel . . . 55
7. Olenewa, P. Vaz . . . 55
8. PAREO — "Malta-1937" — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas.

1. Fribom, A. Nobrega . . . 58
2. Faruna, A. Cataldi . . . 53
3. Bauer, D. Garcia . . . 53
4. Sarau, M. Valim . . . 58
5. Fair Angel, N. Pereira . . . 56
6. Ali, M. Signoretti . . . 56
7. Durango, L. Osorio . . . 58
8. Beluna, R. Latorre . . . 55
9. PAREO — "Negus-1938" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1. Maranhão, D. Garcia . . . 58
2. Lexiano, J. O. Sousa . . . 53
3. PAREO — "F. Boy-1936" — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.

1. Dacelle, R. Latorre . . . 55
2. Jarreteira, J. Carvalho . . . 54
3. Fantaisie, O. Santos . . . 55
4. Emboscada, L. B. Gong . . . 55
5. Ela, W. Mazalla . . . 55
6. Atlanta, O. Reichel . . . 55
7. Olenewa, P. Vaz . . . 55
8. PAREO — "Malta-1937" — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas.

1. Fribom, A. Nobrega . . . 58
2. Faruna, A. Cataldi . . . 53
3. Bauer, D. Garcia . . . 53
4. Sarau, M. Valim . . . 58
5. Fair Angel, N. Pereira . . . 56
6. Ali, M. Signoretti . . . 56
7. Durango, L. Osorio . . . 58
8. Beluna, R. Latorre . . . 55
9. PAREO — "Negus-1938" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.



AS CHEGADAS NO BONFIM — CAMPINAS, 5 ("Correio") — Ai estão os finais de ontem: — Rajah sozinho no disco; depois Escarceio derrotando Barabá; Olala com luz sobre Catá; Deportada no disco; Bison aos esbarros se impõe a Astucia; Numa de galope sobre Monitora e, finalmente Calme fortemente atacado por Estrelo.

9. Charuto, A. Araújo . . . 58
10. Mico, U. Cunha . . . 50
11. Caina, L. Leite . . . 48
12. Fidalgo, J. Portillo . . . 50
13. Pantagruel, M. Henrique . . . 58
14. Narcotico, B. Cruz . . . 56

15. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17.40 horas.

1. Osmas, A. Aleixo . . . 56
2. Odilon, B. Cruz . . . 56
3. Mareninha, Domingues . . . 54
4. Pirajui, D. Moreira . . . 56
5. P. Savoyard, C. Calleri . . . 50
6. Alguifa, N. C. . . . 52
7. Paris, J. Tinoco . . . 56
8. Theophilo, E. Silva . . . 56
9. Lincoln, C. Brito . . . 56

10. PAREO — "F. Boy-1936" — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.

1. Dacelle, R. Latorre . . . 55
2. Jarreteira, J. Carvalho . . . 54
3. Fantaisie, O. Santos . . . 55
4. Emboscada, L. B. Gong . . . 55
5. Ela, W. Mazalla . . . 55
6. Atlanta, O. Reichel . . . 55
7. Olenewa, P. Vaz . . . 55
8. PAREO — "Malta-1937" — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas.

1. Fribom, A. Nobrega . . . 58
2. Faruna, A. Cataldi . . . 53
3. Bauer, D. Garcia . . . 53
4. Sarau, M. Valim . . . 58
5. Fair Angel, N. Pereira . . . 56
6. Ali, M. Signoretti . . . 56
7. Durango, L. Osorio . . . 58
8. Beluna, R. Latorre . . . 55
9. PAREO — "Negus-1938" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1. Maranhão, D. Garcia . . . 58
2. Lexiano, J. O. Sousa . . . 53
3. PAREO — "F. Boy-1936" — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.

1. Dacelle, R. Latorre . . . 55
2. Jarreteira, J. Carvalho . . . 54
3. Fantaisie, O. Santos . . . 55
4. Emboscada, L. B. Gong . . . 55
5. Ela, W. Mazalla . . . 55
6. Atlanta, O. Reichel . . . 55
7. Olenewa, P. Vaz . . . 55
8. PAREO — "Malta-1937" — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas.

1. Fribom, A. Nobrega . . . 58
2. Faruna, A. Cataldi . . . 53
3. Bauer, D. Garcia . . . 53
4. Sarau, M. Valim . . . 58
5. Fair Angel, N. Pereira . . . 56
6. Ali, M. Signoretti . . . 56
7. Durango, L. Osorio . . . 58
8. Beluna, R. Latorre . . . 55
9. PAREO — "Negus-1938" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1. Maranhão, D. Garcia . . . 58
2. Lexiano, J. O. Sousa . . . 53
3. PAREO — "F. Boy-1936" — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.

1. Dacelle, R. Latorre . . . 55
2. Jarreteira, J. Carvalho . . . 54
3. Fantaisie, O. Santos . . . 55
4. Emboscada, L. B. Gong . . . 55
5. Ela, W. Mazalla . . . 55
6. Atlanta, O. Reichel . . . 55
7. Olenewa, P. Vaz . . . 55
8. PAREO — "Malta-1937" — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ORRIGA	GUAXA	HOLOTURIA
GALANTEIO	MUNDICK	CILLARO
CARAVELA	LOIRE	BERLANDIA
BETHEL	DJEMLAH	EIRELA
FALINDOR	ESTILE	HALTE LA
GALEOTA	ULIRIA	NOBRESA
LAMPEJO	JIFFY	FARCANTE
CHICO GAUCHO	ABACULO	ARROGANTE
ESPINHEIRO	DONGUE	URUBAMBA

DIFICIL PROGNOSTICAR NO "DERBY"

OGRE, OUT-SIDER, HUXLEY, JACEGUAY, MORUMBY E INDOCIL OS NOMES DE MAIOR EVIDENCIA

MONTARIAS OFICIAIS

São as seguintes as montarias oficiais para domingo em Pinheiros:

1.º PAREO — "Haras Milano" — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 13.45 horas.

1. Diferença, R. Latorre . . . 55
2. Fancy, P. Vaz . . . 55
3. Esparsa, L. B. Gonçalves . . . 55
4. Odalisco, L. Osorio . . . 55
5. Madra, C. Taborda . . . 55
6. Quicê, D. Garcia . . . 55
7. Bulicosa, S. Ferreira . . . 55
8. PAREO — "Haras Floresta" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.15 horas.

1. Esperta, P. Costa . . . 56
2. Dame, A. Cataldi . . . 56
3. Inesperada, D. Garcia . . . 56
4. Sempre Serve, C. Bini . . . 56
5. Centelha, R. Latorre . . . 56
6. Helsinski, J. Carvalho . . . 56
7. Dew Pearl, R. Olguin . . . 56
8. Urquiza, G. Grene Jr. . . 56
9. PAREO — "Haras Floresta" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 14.45 horas.

1. Pataplum, L. Osorio . . . 55
2. Pinhão, L. B. Gonçalves . . . 55
3. Farrupo, P. Vaz . . . 55
4. Bastão, J. Carvalho . . . 55
5. Desafio, L. González . . . 55
6. Orsini, D. Garcia . . . 55
7. PAREO — "Haras Floresta" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15.15 horas.

1. Agredulce, F. Costa . . . 55
2. Fornarina, E. Martucci . . . 55
3. Draba, S. Ferreira . . . 55
4. Orne, P. Vaz . . . 55
5. Ibarra, L. Diaz . . . 53
6. Dardalla, D. Garcia . . . 53
7. Ofeila, L. Osorio . . . 53
8. Flambeau, L. B. Gong . . . 53
9. PAREO — "Haras Floresta" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15.50 horas.

1. Ioe Water, L. Osorio . . . 55
2. E. Guano, n. correrá . . . 55
3. Avancene, E. Casanova . . . 55
4. Al. E. Garcia . . . 55
5. Royal Prince, A. Nobrega . . . 55
6. PAREO — "Fortunio-1924" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.40 horas.

1. Galeota, E. Casanova . . . 56
2. Cedula, G. Massoli . . . 56
3. Uliria, L. B. Gonçalves . . . 56
4. Fox Red, C. Bini . . . 56
5. Nobrega, L. Gonzalez . . . 56
6. Moeda, A. Cataldi . . . 56
7. Libelula, F. Pereira . . . 56
8. Zazá, P. Coelho . . . 56
9. Miruna, D. Garcia . . . 56

Com a redução do percurso, Galeota tem mais "chance" de exibir na dupla. Ahamos melhor a dupla, do que qualquer das pontas. Nobrega, na areia, é a única que pode aparecer, uma vez que não tem ruínas as demais.

Dez pares na reunião de segunda-feira

SUN VALLEY APONTADO COMO IM PERDÍVEL — MONTARIAS OFICIAIS

Na reunião de depois de amanhã em Cidade Jardim, quando serão realizados dez pares, são as seguintes as montarias oficiais:

1.º PAREO — "Organdy-1935" — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 13.30 horas.

1. Benigna, E. Garcia . . . 55
2. Lady Lydia, L. González . . . 55
3. Duna, J. Carvalho . . . 55
4. Fair Agda, C. Bini . . . 55
5. Herbelet, L. B. Gonçalves . . . 55
6. Alaga, S. Ferreira . . . 55
7. Dolela, D. Garcia . . . 55
8. PAREO — "F. Boy-1936" — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.

1. Dacelle, R. Latorre . . . 55
2. Jarreteira, J. Carvalho . . . 54
3. Fantaisie, O. Santos . . . 55
4. Emboscada, L. B. Gong . . . 55
5. Ela, W. Mazalla . . . 55
6. Atlanta, O. Reichel . . . 55
7. Olenewa, P. Vaz . . . 55
8. PAREO — "Malta-1937" — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas.

1. Fribom, A. Nobrega . . . 58
2. Faruna, A. Cataldi . . . 53
3. Bauer, D. Garcia . . . 53
4. Sarau, M. Valim . . . 58
5. Fair Angel, N. Pereira . . . 56
6. Ali, M. Signoretti . . . 56
7. Durango, L. Osorio . . . 58
8. Beluna, R. Latorre . . . 55
9. PAREO — "Negus-1938" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1. Maranhão, D. Garcia . . . 58
2. Lexiano, J. O. Sousa . . . 53
3. PAREO — "F. Boy-1936" — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.

1. Dacelle, R. Latorre . . . 55
2. Jarreteira, J. Carvalho . . . 54
3. Fantaisie, O. Santos . . . 55
4. Emboscada, L. B. Gong . . . 55
5. Ela, W. Mazalla . . . 55
6. Atlanta, O. Reichel . . . 55
7. Olenewa, P. Vaz . . . 55
8. PAREO — "Malta-1937" — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas.

Ainda não chegou a vez de julgar o ex-prefeito Armando A. Pereira

O EX-PREFEITO ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA PEDE EXPLICAÇÃO EM JUÍZO AO VEREADOR JOÃO SAMPAIO — AO TITULAR DA 10.ª VARA CRIMINAL O NOTIFICADO APRESENTOU-AS EM PETIÇÃO ONTEM DESPACHADA — OUTRAS NOTAS

Sobre as expressões usadas pelo vereador republicano, sr. João Sampaio, a propósito das nomeações de prefeitos da capital, saídas das fileiras do P.S.P., o sr. Armando de Arruda Pereira quis ouvir explicações, considerando-as injuriosas e pondo-se em causa, sem que se saiba por que razão. Citado a comparecer perante o juízo da 10.ª Vara Criminal, o vereador João Sampaio, ontem, compareceu e exibiu as explicações — escritas, em forma de petição — as quais a seguir inserimos.

EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 10.ª VARA CRIMINAL

O vereador João Sampaio, com assento na Câmara Municipal da capital, brasileiro, de 75 anos de idade, casado, jornalista, domiciliado nesta cidade, à rua Auriflora n. 60, havendo sido intimado, por ordem de v. exc. e a requerimento de Armando de Arruda Pereira — este na qualidade de prefeito do município — para dar explicações relativas à opinião e expressões de que usou em debates, no plenário daquela assembleia, vem a este Juízo, em cumprimento à autoridade da Justiça, alegar e declarar o seguinte:

As sessões ordinárias da Câmara Municipal se realizam às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18.30 horas. No exercício das funções públicas de vereador, o cidadão não tem o dever de comparecer ao recinto das sessões e de dar, sobre todos os assuntos, o seu voto, que em muitas ocasiões é decisivo, eis que os vereadores se acham divididos em dois agrupamentos — contanto o situacionismo com 22 votos e os partidos independentes com 23. Estranhável, portanto, se lhe afigura que o prefeito do município se utilize de meios judiciais, que possam impedir o vereador de cumprir o seu dever e que o faça incorrer em falta — de que, muitas vezes, o prefeito poderia aproveitar-se, para a aprovação ou rejeição de medidas em que estivesse empenhado.

Além disso, há uma disposição da Lei Orgânica dos Municípios que estabelece, no art. 28, que "os vereadores, dentro do território do município, são invioláveis no exercício do mandato por suas opiniões, palavras e votos". E embora os juristas dirijam so-

bre a inconstitucionalidade desse preceito, os princípios da Constituição em vigor, sustentando muitos deles que o vereador não tem imunidades, quer nos pareceres que não deveria ser o prefeito alto funcionário do município, por enquanto de nomeação do governador do Estado — quem desse o exemplo de menosprezo à lei estadual em vigor, orientando a sua ação, contra um vereador, como se ela não existisse. Quando outro motivo não houvesse, cumpria-lhe respeitar a autoridade dos poderes do Estado, que promulgaram a Lei Orgânica, até que outros interesses provocassem a declaração de sua inconstitucionalidade, pelos meios regulares.

O ex-prefeito tem no "Diário Oficial" que o vereador João Sampaio, respondendo à acusação de incoerência que lhe era lançada em rosto — a propósito de nomeação de prefeitos da capital — afirmou que, na atualidade, como nos últimos tempos, as nomeações deram ao município de São Paulo prefeitos incapazes, ineptos e até ladrões. Apresu-se o sr. Arruda Pereira em ver nessas expressões uma alusão à sua pessoa e veio a Juízo para — invocando os preceitos do art. 144 do Código Penal — exigir explicações.

O cidadão não se recusa a dá-las. Mas, não querendo faltar à sessão da Câmara, pede exoneração por não as dar pessoalmente, e as oferece por escrito, submetendo-se à consequência de responder pela ofensa, se v. exc. não quiser.

ser — em seu elevado critério — receba-las ou se a quem se diz ofendido não forem satisfatórias.

IV

A classificação feita pelo vereador não citou nomes nem fez alusões a determinada pessoa. Tratava-se de discussão e crítica esclarecedora da opinião pública e visando reformas e providências concernentes ao interesse público. Estava ausente o "animus injuriandi" e não havia o propósito de difamar. Não sabemos por que razão somente o ex-prefeito Arruda Pereira se julgou atingido.

Não temos prevenção alguma contra a pessoa do engenheiro Armando de Arruda Pereira e nada sabemos da sua vida privada ou industrial que o desabone. E quanto aos seus atos e atividades, no exercício do cargo de prefeito, não queremos adiantar conceitos.

Como vereador, no desempenho do mandato recebido do povo, cabenos a atribuição de "tomar e julgar as contas do prefeito", tal como se prescreve no art. 34, n. IV da Lei Orgânica (lei n. 1, de 18 de setembro de 1947). E apesar de haver o último ex-prefeito exercido o cargo durante 22 meses, a Câmara Municipal — em plenário — ainda não conhece as suas contas. É provável que sejam mais limpas do que as de alguns dos seus antecessores, do anterior quadriênio, mas não podemos adiantar que sejam isentas de abusos ou de faltas, nem nos sentimos no dever de julgá-las. Aguardamos a sua vinda à discussão pública para, então, estarmos habilitados a reconhecer e a afirmar que na administração há pouco encerrada não ocorreu que deponha contra a probidade, a aptidão ou a capacidade do ex-prefeito, que se põe em causa.

V

Havendo o ex-prefeito Armando de Arruda Pereira se proposto a molestar o vereador João Sampaio, constringendo-o a dar explicações em Juízo — quando outros antigos prefeitos, muito mais

visados nos debates da Câmara Municipal, não tomaram no ar a carapuça à qual ele agilmente apresentou a cabeça — desajamos nos prevalecer da oportunidade para denunciar um fato, de suma gravidade, pelo qual deve responder o ex-prefeito, antes de pretender crundir-nos à barra dos tribunais.

O art. 106 da Lei Orgânica dispõe que "o prefeito, os vereadores e os servidores do município são responsáveis civil e criminalmente pelas omissões e abusos que cometerem no exercício de suas funções".

Julgadas que foram as contas do ex-prefeito Paulo Lauro, as do exercício de 1947, e rejeitadas pelos abusos comprovados no processo administrativo de sua prestação e tomada, foi esse processo enviado ao prefeito Arruda Pereira, a fim de que promovesse, sem demora, a efetivação da responsabilidade, nos termos do parágrafo único do citado artigo. Meses e anos são decorridos — sem que o prefeito cumpriu o seu dever, incorrendo assim, por sua vez, em responsabilidade civil e criminal. E como ele me aponta à Justiça e expõe-me à opinião pública como um difamador, de quem escora a reatificação, demonstrando conhecer muito mal as leis penais, quero encerrar as nossas explicações convidando-o a ler o art. 319 do Código Penal:

"Retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa da lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal: pena — detenção de 3 meses a 1 ano e multa de 500\$ a 2.000\$000".

Os ex-prefeitos Arruda Pereira e Paulo Lauro pertencem ambos ao mesmo partido político.

Solicitamos ao M. Juiz que releve alguma vivacidade destas explicações e que se digno ordenar a sua junção aos autos, para todos os efeitos de direito".



O secretário da Agricultura examina o local e a planta da futura praça de esportes Lucas Nogueira Garcez destinada aos operários e suas famílias.

Visita às obras de assistência social na Fazenda Santa Elisa do Instituto Agronômico de Campinas

Atividades do secretário da Agricultura — Praça de esportes

O secretário da Agricultura, sr. Pacheco e Chaves, na tarde de ontem, dirigiu-se a Campinas, onde, na fazenda Santa Elisa, do Instituto Agronômico, examinou pessoalmente as áreas dessa propriedade do Estado, para escolha adequada do local onde serão construídas as dependências destinadas à recreação e práticas desportivas dos funcionários daquele Instituto.

A exemplo do programa de assistência social já efetivado na Estação Experimental de Pindorama, atende o secretário da Agricultura aos reclamos de uma agremiação associativa já existente há 8 anos na fazenda Santa Elisa, o "Grêmio Esportivo do Instituto Agronômico", destinado agora aos operários e auxiliares daquela dependência da sua secretaria, uma área de 39 mil metros quadrados.

O local escolhido confina com o bairro Vila Nova e não está sendo usado para nenhum fim pelo Instituto Agronômico.

Pretende o sr. Pacheco e Chaves determinar a execução das obras necessárias por parte do Estado, destinando-as ao uso autônomo da agremiação referida que, através de sua diretoria, assumirá a responsabilidade de manutenção e de uso dessas instalações.

O processo de agremiação será estudado, de modo a substituir a atual participação dos elementos dos bairros circunvizinhos de Vila Nova e Guanabara.

Comemorando a visita do secretário da Agricultura, na sede do Grêmio Cultural Recreativo Guanabara deu-se a posse da nova diretoria do "Grêmio Esportivo do Instituto Agronômico". Realizou-se, na ocasião, uma assembleia geral de seus associados, recebendo nesse ato o sr. Pacheco e Chaves reiteradas homenagens e apreço dos desportistas ali reunidos com suas famílias, tendo-lhe sido conferido o

titulo de presidente honorário da agremiação.

O novo diretoria do "Grêmio Esportivo do Instituto Agronômico" tomou posse na ocasião, assim constituída: presidente, eng. João Abramides Neto; 1.º vice-presidente, Antonio Cominatti; 2.º vice-presidente, Clodoveu Guimarães; secretário geral, Herbert S. Costa; 1.º secretário, Antonio Bonatti; 2.º secretário, João Signorini; tesoureiro geral, Pedro Zanini; 1.º tesoureiro, Cesarino Geba; 2.º tesoureiro, Adelfino Zaninetti; diretores de Esportes: José Bueno de Camargo, Luiz Pissolato e Luiz Cocholli; diretores de Publicidade: Odemar Theisen e Arnaldo Albergaria.

Durante sua permanência em Campinas, o sr. Lito Marcondes Machado ofereceu em sua residen-

cia uma recepção ao secretário da Agricultura, registrando-se a presença do sr. Pacheco e Chaves, acompanhado de Mendes de Barros, dr. Alfredo Gomes Julio, presidente da Câmara Municipal, dos vereadores Mario Gianini, Guido de Camargo Penteado Sobrinho, dr. Antonio Leite Carvalhais, Moacir Prado, Eduardo Barnabé, José Maria Matosinho, Luiz Signorini e Frederico Marcondes Machado. A imprensa campineira foi representada pelo jornalista Luso Ventura, redator-chefe do "Correio Popular". Estiveram presentes, entre outras pessoas, o dr. José Toledo, dr. Francisco de Assis Iglesias, dr. Carlos Horst, dr. José Conrado Guerra, Pedro Zanini, dr. Orlando Borelli, dr. Laerte Ramos de Moura e dr. João Abramides Neto.

FOI PROIBIDA PELA COAP A SAÍDA DE FARINHA DE TRIGO DO ESTADO

Proibindo a saída de farinha de trigo do Estado, o presidente da COAP baixou ontem a seguinte portaria:

"O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe confere a Lei n. 1.522, de 26 de dezembro de 1951, e tendo em vista o decidido pelo plenário em sessão de 4 do corrente,

RESOLVE:

I — Fica proibida a saída de farinha de trigo do Estado de São Paulo, por qualquer meio de transporte, sem prévio visto desta COAP nos respectivos documentos.

II — Os importadores e atacadistas são obrigados, sob as penas do disposto no art. 14, letra "a", da Lei n. 1.522, a remeter imediatamente à esta COAP a declaração exata dos adquirentes

de farinha de trigo, bem como de seus endereços e das quantidades adquiridas.

III — A mercadoria que for encontrada, em trânsito, com formalidades impostas por esta portaria, será considerada clandestina e apreendida, sujeitos às penalidades, na forma da lei, os seus transgressores.

IV — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

O chefe do governo seguirá para aquela cidade, na manhã de segunda-feira, estando programada uma grande concentração trabalhista entre outras várias festividades.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX

SÃO PAULO — SABADO, 6 DE DEZEMBRO DE 1952

NUMERO 29 652

AINDA NÃO ESTÃO SATISFEITOS...

Querem os açougueiros o tabelamento da carne apenas para os atacadistas

Os magarefes alegam a liberação total, que está em vigor, causa prejuízo aos retalhistas — Entrariam em greve na próxima 2.ª-feira — Notas

Contrariamente ao que se esperava, os açougueiros não se sentiram satisfeitos com a suspensão do convenio sobre a carne, que eliminou a obrigatoriedade da distribuição do produto congelado. Nesse sentido, os interessados procuraram ontem a COAP, onde tiveram ocasião de protestar contra o revigoramento da portaria n. 2, da extinta C. C. P., que regulava a distribuição de carne em São Paulo. Alegaram os açougueiros que os atacadistas têm inteira liberdade de preços, o que os prejudica.

ENTRARIAM EM GREVE

Declararam os açougueiros que, caso a COAP não tome as necessárias providências, a classe entraria em greve, a partir da próxima segunda-feira.

Entretanto, não se compreende a atitude assumida pelos retalhistas de carne, pois o produto tem os seus preços liberados também no varejo, como sempre pleiteou a classe. Assim, ao que parece, os açougueiros não sabem o que mais reivindicar. Pleitearam a liberdade de preços e a obliteraram; e, agora, com certeza, querem uma liberação exclusiva para eles com o produto obrigatoriamente tabelado para os atacadistas. Só mesmo os açougueiros poderiam pleitear uma medida dessa natureza junto às autoridades, habituados que estão a só conseguir providências que os beneficiam, em detrimento de todas as demais classes.

EM VIGOR A SUSPENSÃO DO CONVENIO

Com a publicação da portaria baixada ontem pelo presidente da COAP, entra em vigor a suspensão do convenio que tornava obrigatória a distribuição de carne congelada. O ato do organismo controlador tem o seguinte texto:

"O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe confere a lei n. 1.522, de 26 de dezembro de 1951, tendo em vista o decidido pelo plenário em sessão de quatro do corrente e,

Considerando que, por decisão do plenário da COFAP, foi outorgada ao plenário da COAP, de São Paulo, autorização para deliberar plenamente a respeito do problema da carne no território de sua jurisdição;

Considerando que criadores, marchantes, frigoríficos e açougueiros, assim como os consumidores, têm manifestado sua preferência pelo regime de distribuição de carne anterior ao Convênio;

Considerando, também, que a suspensão de medidas determinadas pelo Convênio não tem prejudicado o plano de abastecimento e atende aos reclamos e preferência do consumidor paulista;

Considerando que o Convênio não atendeu à sua finalidade precípua que era a de evitar a alta do preço do boi em pé;

Considerando que o comércio de carne em São Paulo obedece a características especificamente locais;

Resolve:

I — Suspender, no Estado de

II — A venda e distribuição de carne bovina fresca ou frigorificada para a capital e demais municípios do Estado continuarão a ser reguladas pela Portaria n. 2, de 19 de janeiro de 1952, da Comissão Central de Preços.

III — A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação".



O sr. Geraldo Cardoso de Melo, delegado da Quinta Circunscrição, diz ao repórter: "Atendemos à Zona Sul, com mais de quinhentos mil habitantes..."

Acima de quinhentos mil o numero de habitantes da area que compete à quinta delegacia de policia

Plantão diário das 8 às 20 horas — Movimento enorme — Competência para uma população de quatro cidades grandes — Futuras reformas — Entrevista do delegado Geraldo Cardoso de Melo — Notas

Com a nova distribuição do serviço policial, consequente da descentralização coube à Delegacia da Quinta Circunscrição, à rua José Getúlio, uma área que possui mais de quinhentos mil habitantes, ou seja, população para quatro grandes cidades. No entanto, mesmo contando com apenas uma viatura e um auto para a condução da autoridade, vem aquela delegacia cumprindo satisfatoriamente a sua missão, tendo

tência em numerosos bairros melhorados consideravelmente. Além do seu expediente normal, ou seja, das 13 às 17 horas e das 20 às 22 horas (sempre antecedido e encerrado bem mais tarde do que o seu titular), a Quinta Circunscrição mantém um serviço de plantão diário, inclusive aos domingos e feriados, das 8 às 20 horas, atendendo a sua região e mais as das 15.ª e 16.ª Circunscrições, com serviços do Pronto Socorro Municipal.

VINTE E UM DISTRITOS

Entrevistamos o sr. Geraldo Cardoso de Melo, titular da Delegacia da 5.ª Circunscrição, que nos declarou de início:

— "Com a descentralização dos serviços policiais, passou a 5.ª Delegacia a cumprir o seu próprio expediente e mais o plantão também para as 15.ª e 16.ª Circunscrições, atingindo a vinte um distritos. Possuimos, para esse trabalho, uma viatura, vinte e um subdelegados, sessenta e três auxílios, cinquenta soldados, três delegados adjuntos. Quanto aos serviços médicos, contamos com o Pronto Socorro, do Hospital Municipal.

Felizmente, muito embora tenhamos toda a Zona Sul da cidade, parece que estamos correspondendo e que melhoramos os nossos serviços. Isso, naturalmente, graças ao espírito de cooperação e esforço de todos, autoridades e simples funcionários, que se dedicam visando, antes de mais nada, o bem estar e a segurança da população. Já estamos cuidando de conseguir uma divisão da Guarda Noturna na mesma Circunscrição. Com isso, evidentemente, teremos mais facilidade a nossa missão e melhor defendida a sociedade, se bem que tudo o que é possível fazer já tenha sido feito."

(Conclui na 2.ª página).

Inevitável o aumento do custo de vida com a majoração de tributos

Debate a Associação Comercial de São Paulo o aumento dos impostos do consumo, de selo e combustíveis — Gravidade da situação — Notas

O aumento recente dos impostos do Consumo, do Selo e sobre Combustíveis, está causando apreensões às classes produtoras, que se mostram receosas quanto às consequências da majoração, cujos reflexos inevitáveis no custo de vida poderão provocar reação desfavorável no seio da opinião pública. O sr. Rui Calazans de Araújo, que debateu o caso na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, voltou a tratar do assunto na Comissão de Tributos, de que é presidente.

Reunindo-se ontem, a Comissão de Tributos, da entidade do comércio, examinou pormenorizadamente a questão. Disse o sr. Rui Calazans de Araújo que, em matéria de tributação, persistem as autoridades brasileiras numa política errada, preocupando-se apenas em obter renda para que o Estado possa cobrir os encargos, e na medida em que estes surgem, sem cogitar da repercussão que o aumento venha a ter na produção, quer onerando-a demasiadamente, quer entravando a sua expansão.

Referindo-se às majorações recentes, observou que elas não fugiram a essa preocupação do governo, que elevou os impostos do Consumo e do Selo, exclusivamente para atender às necessidades de numerário para pagar o abono concedido ao funcionalismo público, e o tributo sobre Combustíveis, para fornecer recursos ao

Fundo Rodoviário. Após frisar que reconhecia aos servidores públicos o direito ao abono, ponderou que os recursos, para esse fim, deveriam ter sido obtidos por outros meios que não aqueles que não poderão deixar de onerar a produção e, portanto, concorrer para a elevação do custo de vida, que já se encontra tão alto e que angustiosos problemas vem criando às classes salariais.

A FALTA DE CRITÉRIO NA TRIBUTAÇÃO

Resaltando a falta de critério na maneira de tributar, declarou que no caso dos cigarros, por exemplo, os mais baratos tiveram proporcionalmente maior aumento, devendo acrescentar sobre os

JOHN LEWIS ESPERADO NO RIO



RIO, 5 (Asapress) — No próximo dia 10 deverá chegar a esta cidade vários líderes trabalhistas americanos chefiados por John Lewis. Os visitantes vêm participar do II Congresso da Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores, a realizar-se nesta capital no dia 12. Além do líder mineiro deverão participar da delegação o sr. Serafini Romualdi, secretário da Federação Americana de Trabalho para assuntos latino-americanos, William Douber, presidente dos cartéis, Emil Mazur, dos trabalhadores em indústria de automóveis, Ernesto Schwartz, da seção latino-americana do congresso das organizações industriais, R. Thomas, assistente dessa organização e George Philip Delaney.

O TABELAMENTO DOS ARTIGOS DE NATAL

PORTARIA BAIXADA PELA COAP

Conforme noticiamos ontem, o plenário da COAP deliberou incluir na formula "CLD", ou seja, custo, mais lucro mais despesa, as frutas secas de Natal. Para os efeitos legais da resolução, foi baixada a seguinte portaria:

"O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe confere a lei n. 1.522, de 26 de dezembro de 1951, e tendo em vista o decidido pelo plenário em sessão de quatro do corrente, Resolve:

I — Ficam incluídos na Classe II (comum) no que se refere a linha "b" do art. 1.º da portaria n. 36, para aplicação da for-

mula "CLD", observadas as margens de lucro ali indicadas, os seguintes generos de alimentos, conhecidos como artigos de Natal, de qualquer procedência: — nozes, amêndoas, avelãs, castanhas e frutas secas em geral.

II — Para fins de fiscalização e de orientação do consumidor e do fiscalizador, e sob as penas do art. 14, letra "a", da lei n. 1.522, os varejistas ficam obrigados a fixar em seus estoques à mostra a etiqueta de preços.

III — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

VALIDADE DAS LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO

RIO, 5 (A. N.) — O diretor das Rendas Aduaneiras, tendo em vista o que consta do ofício do chefe do Departamento Econômico e Consular do Ministério das Relações Exteriores, declarou aos inspetores das Alfândegas e demais chefes das repartições aduaneiras do país, para seu conhecimento e devidos efeitos, que em virtude das recentes greves de portuários e metalúrgicos, verificadas nos Estados Unidos, houve um entendimento entre aquela repartição e a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Assim, ficou resolvido que as licenças de importação emitidas antes de 1952, cujos prazos de validade tenham sido vencidos no período das mencionadas greves, mas que se apresentem legalizadas pelas autoridades consulares, devem ser aceitas.

SUSPENSO O TABELAMENTO DO PAO NA CIDADE DE CATANDUVA

A MEDIDA FOI APROVADA PELA C.O.A.P.

Suspendendo a vigência do tabelamento do pão em Catanduva, foi baixada ontem pelo presidente da COAP a seguinte portaria:

"O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe confere a lei n. 1.522, de 26 de dezembro de 1951, tendo em vista o decidido pelo plenário em sessão de quatro do corrente e,

RESOLVE:

I — Suspender, até ulterior deliberação, a ser baixada pela COAP de Catanduva, a Portaria n. 4, de 8 de julho de 1951, publicada pela antiga C. M. P. daquela cidade.

II — A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

SEJA CURIOSO!

O largo do Carmo ou pelo menos a área que o veio a constituir-lo data de 1594, época em que o frei Antonio de São Paulo estabeleceu o Convento de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

O local constituía um verdadeiro morro. Todo o centro da cidade, que tem hoje extensões mais ou menos planas ou levemente inclinadas, era formado por uma sucessão de diversas colinas, coberta de bosques, palmeiras, e principalmente pinheiros.

O referido carmelita pediu, para aquela construção, uma data de terra à Câmara, em 1592, "nos limites da Vila". Por aí se vê o quanto era esta ainda pequena 40 anos depois de sua fundação.

Murilo foi um famoso pintor espanhol nascido em plena Renascença. Entre as suas obras mais notáveis se destaca a "Imaculada Conceição" cujas reproduções figuram em quase todos os lares católicos.

O Brasil foi elevado de colônia à categoria de Reino por ato de D. João III, assim que aqui chegou, em dezembro de 1815.

Durante o governo do Marechal Hermes da Fonseca deu-se no Rio de Janeiro, na Ilha das Cobras, uma revolta de marinheiros chefiados por João Cândido. O movimento foi rapidamente abafado, prolongando-se de novembro a dezembro de 1910.

Foi a 5 de novembro de 1897 que faleceu o ministro da guerra do governo Prudente de Moraes, o marechal Machado Bittencourt, quando procurava salvar o presidente da punhalada que contra ele desferiu o assasino Marcelino Bispo. O criminoso enforcou-se na prisão.

As pessoas ingratas, os criminosos, os egoístas são desajustados sociais, isto é, membros da sociedade que vivem fora dela e que a ela não se adaptaram. Hoje, a medicina tem meios para evitar tais males: as regras de higiene mental que, desde cedo, os pais devem pôr em prática para benefício dos filhos.